

Forças vivas atenderam ao chamado Banco do Brasil abre suas linhas de crédito para ajudar progresso

Reunindo mais de três centenas de empresários, o Banco do Brasil mostrou a sua disposição em ajudar o desenvolvimento da região, através de créditos nas mais variadas linhas, numa reunião informal em que o jovem diretor operacional da 3.ª região, Dr. Sérgio Andrade de Carvalho, demonstrou seu conhecimento, e o do Banco do Brasil, dos problemas do Brasil atual. A aplicação de recursos em áreas menos servidas pelos bancos de iniciativa priva-

da, coloca o Banco do Brasil em inegável situação no auxílio ao pequeno e médio empresários.

As maiores indústrias do município, comércio e agricultores acorreram ao chamado do Banco e compareceram para prestigiar e levar suas reivindicações à nossa principal casa bancária. Detalhes do que foi a importante reunião, nas páginas 9, 10, 11 e 12 desta edição, em caderno que não pode ser vendido separadamente.



Aspectos da verdadeira festa de prêmios, ocorrida no Country Club

Supletivo da escola particular tem valor

O Conselho Estadual de Educação reuniu-se, ontem, para determinar às Inspetoras de Ensino do Estado do Rio de Janeiro, que assinem os Certificados e Históricos Escolares dos alunos que concluíram o Curso Supletivo em escolas da rede particular.

O reconhecimento dos supletivos das escolas particulares, foi divulgado pelo deputado Ampliato Sanches Cabral — (Arena), presidente da Comissão de Justiça da Assembléia Fluminense. A medida atinge cerca de 11 colégios na Baixada Fluminense, e terminará com os problemas de grande número de pessoas que realizaram exames supletivos nestes educandários.

Imposto de Renda dita norma para economizar

LEIA NA PÁGINA 3

CIRCULA EM TODO GRANDE RIO

jornal de hoje

ANO III Cr\$ 0,50 N° 191
Nova Iguaçu, Terça-feira, 5 de fevereiro de 1974

Um ano

O JORNAL DE HOJE competiu, no sábado, 3 de fevereiro, um ano de atividades em sua casa própria, e, neste período, cresceu mais de cem por cento. Isto graças à ajuda e estímulo que nos dão nossos leitores e anunciantes. Para eles, e por eles, é que ampliamos sempre nosso parque gráfico. (Página dois — editorial).

Conselho fecha dois escritórios: Nilópolis

O Conselho Regional de Contabilidade, que vem intensificando campanha no sentido de eliminar os falsos contabilistas da Baixada Fluminense, decretou o fechamento de dois escritórios ilegais e continua mantendo severa fiscalização em todos os escritórios da região. Os motivos da campanha foram denúncias constantes chegadas ao órgão sediado em Niterói. — (Pág. trés)

Nova soberana



Um corpo de jurados presidido pelo Prefeito Joaquim de Freitas, escolheu na última sexta-feira, na quadra do Sindicato dos Rodoviários, no bairro da Prata, a nova Rainha do Carnaval, a Professora Divanilma Falcão de Oliveira, representante do Country Club. Neste ano o certame contou com mais de vinte candidatas representando as mais diversas agremiações sócio-carnavalescas. — (Leia na página cinco).

Carnaval terá projeto de Cavalcante

O projeto para decoração do Carnaval de Nova Iguaçu, apresentado pelo artista Alberto Cavalcante, responsável pelo Departamento de Arte do JH, foi aceito por unanimidade pelos membros da Comissão de Carnaval da Prefeitura.

Além da aceitação de seus projetos, Alberto Cavalcante foi convidado pela referida Comissão, para coordenar os trabalhos de confecção da ornamentação da cidade, o que já está fazendo.

Verba dá prazo de 20 dias para Grande Rio

Um prazo de vinte dias está sendo legalmente concedido pela VERBA S/A., a mais de quinhentos moradores dos Conjuntos Residenciais, Grande Rio I e II, em Meriti e N. Iguaçu, em atraso com os pagamentos das prestações, para que regularizem suas situações. Este é o último prazo concedido antes de ser procedida a Execução Sumária da Dívida, medida que será tomada imediatamente após os vinte dias. Leia relação nominal nas páginas quatro, seis e oito.

Nilópolis dá show de bola (P.7)

BRADO DE ALERTA

Sendo leitor assíduo e tendo colaborado com este conceituado jornal, venho, através desta coluna, trazer o brado de alerta para Nova Iguaçu — oitava Cidade do Brasil.

Nova Iguaçu, pela sua grandeza, está merecendo melhor atenção no setor médico-hospitalar, que, segundo informação da Organização Mundial de Saúde, estabeleceu como condições mínimas de atendimento:

Zona Rural de 1 a 2 letos para 1.000 habitantes; Zona Urbana de 4 a 5 letos para 1.000 habitantes.

Citamos o atendimento médico-ortopédico do INPS, que deixa muito a desejar, pela falta de quantidade de médicos especializados que mantenham convênio com Instituto. Existem somente três médicos ortopédicos que funcionam no Hospital Iguaçu para atender aos segurados que residem em Duque de Caxias, Nilópolis, São João de Meriti, Paracambi e Nova Iguaçu.

São distribuídos, diariamente, somente 25 números, que para conseguí-lo é necessário ir para a fila a partir de 4 horas da manhã. Entendemos que Nova Iguaçu já comporta a construção urgente de um hospital que centralize todas as especialidades médicas e a administração do INPS.

Solicitemos ao superintendente do INPS do Estado do Rio, providências que o caso exige.

Prudêncio Verissimo, Nova Iguaçu RJ.

Podemos adiantar que o problema já é motivo de profundos estudos por parte do INPS e municipalidade.

ESTRADA DE MADUREIRA

Tenho lido constantemente matérias e cartas sobre a Estrada de Madureira, onde trafego diariamente por força de meu trabalho. É realmente uma temeridade a referida estrada, principalmente por falta de acostamentos. Lugaras há, em que não se pode passar a não ser pelo leito da estrada como ocorre logo depois da Faculdade, no sentido de Nova Iguaçu para Cabuçu. Trechos em que o mato encobre totalmente a visão nas curvas, tornando-as mais perigosas do que são. Ônibus Mangaratiba dando o que podem. Semana passada "vi" um acidente que por graça de Deus não se concretizou, quando um caminhão de uma empresa que serve à Light carregado de operários desenvolvia excessiva velocidade, ao entrar numa curva apertada, quase derrapa na terra da lateral. Isto ocorre quase que diariamente, fora "fios" em pedestres bicicletas e carroças, por falta de um pequeno acostamento, totalmente tomado pelo mato.

Há trechos em que há este acostamento, com meio fio e tudo o mais. O mato no entanto, o encobre totalmente. A única conservação que tenho visto, é particular, por conta da empresa de ônibus que serve a Estrada com várias linhas. Não fora isto, ela estaria muito pior. Se esta empresa não conservasse a parte não calçada da Estrada, seria intransitável nos dias de chuva.

A tal ponto a que os Srs. se referem constantemente, é, efetivamente, um caso de polícia. Não tendo amparo e sendo colocado num nível superior ao da estrada — de terra — ela desaparece e, quem não conhece a estrada e mesmo que venha devagar e com atenção, está sujeito a cair nela. Mesmo quem a conhece, se ofuscar, por exemplo, vai cair ou ter que frear muito em cima.

Será que só os Srs. vêm isto?"

Ernesto Lopes Gonzaga, vendedor-laboratorista, Tijuca, Rio, GB.

MUITO BOM

"Está realmente muito boa a coluna do Irio. Um colunista versátil, muito bem informado e que sabe dar o seu recado direitinho.

Pernito-me, no entanto, uma pequena crítica: a coluna está muito cheia, isto é, muita letra e pouca ilustração. Por quê?"

Luis Rodrigues, Nova Iguaçu, RJ.

E que o Irio é muito informativo e quer dar o recado todo de uma vez.

Um ano vencido

Há um ano atrás inaugurávamos nossas oficinas próprias. Exatamente no dia 3 de fevereiro. Começávamos com duas linotipos e duas impressoras planas.

Hoje, nosso parque gráfico abriga quatro impressoras e quatro linotipos, além de uma série de equipamentos gráficos adquiridos no transcorrer deste ano. O prédio próprio que há um ano parecia sobrar, a ponto de se pensar em alugar parte dele, é, hoje, pequeno e apertado para abrigar os vários departamentos, não só gráfico, como redacionais e administrativos.

Mantemos uma das mais completas oficinas da Baixada, se não a mais completa, apta a imprimir qualquer tipo de trabalho gráfico, tendo, neste seu primeiro ano de existência,

executado vários outros jornais, tabelas, convites, folhetos, diplomas e uma infinidade de outras obras.

Não vamos parar aqui. Para tanto sabemos que podemos contar com a ajuda inestimável de nossos leitores e nossos anunciantes, sem os quais não seríamos nada, nem haveria razão de ser de nossa existência. A cada um deles, fica, na oportunidade de em que comemoramos nosso primeiro ano de vida em casa nova, o nosso profundo e sincero agradecimento, e a promessa de que, tudo estamos fazendo para lhes entregar um jornal cada vez melhor, dentro das limitações que a região nos obriga.

Este estímulo, esta presença constante de nossos amigos, é que nos motiva cada vez mais, na marcha do diário, meta-mor da empresa.

Necessidade do Povo

ROBERTO VAZ DA COSTA
Visitador Social

Ideal muito puro e muito elevado, o de querer reunir numa grande família o povo Meritiense.

É esse em última análise, o nosso objetivo, o fundamental da DIVISÃO DE SERVIÇO SOCIAL desta Prefeitura.

Dentro das diretrizes traçadas pelo Prefeito Denoziro Afonso, que vem mobilizando todos os esforços do órgão criado, justamente com essa finalidade, proporcionar melhores dias de tranquilidade e bem estar a população, que, antes de ser uma imposição de bem-estar comum, é um imperativo do patriotismo que deve palpitá-la na alma de cada um, pois, ela representa a unidade do povo Meritiense. Todos unidos em um só pensamento, sem exceção, estarão em condições de gosar uma vida melhor, amparados socialmente e espiritualmente.

Para exemplificar, o emprego, ou seja a Prefeitura, onde militamos, dentro de suas portas, o servidor estará como em sua própria casa, desfrutando da companhia de seus colegas, discutindo os seus problemas e de sua família, que são os da coletividade a que pertence. E será nos laços dessa sociabilidade, com tendências a crescer dia a dia, que o servidor cimentará as bases de uma vida melhor.

Através do Serviço Social, a comunidade poderá fazer de cada um um amigo, pois, nada com mais força para enraizar e solidarizar os espíritos, do que a convivência com criaturas que animam as mesmas aspirações.

Uma Assistente Social é uma voz que pode ser ouvida, é uma vontade que se impõe, no conjunto de vontades, e de vozes de que faz côro com

a comunidade. Ela aconselha, ela modifica uma pessoa que já se tem como perdida, desatinada, uma voz morta, uma vontade inexistente. Todas as pessoas nessas condições, devem procurar o Serviço Social, pois, este serviço é muito bem apoiado e assistido pelo governo de Meriti na pessoa de seu Prefeito, e nesta Prefeitura, através do Serviço Social, que a senhora ou o senhor, encontram os melhores conselheiros, capazes de modificar a sua vida, e justamente o que mais cárerece para cercar o seu lar de garantias, o qual já lhe parecia desmoronado.

Temos ainda assistência médica dentária gratuita, internamos pacientes na medida do possível, e quase todas as modalidades de Assistência Social.

É irresistível, sem dúvida, o conjunto de razões que se apresenta para induzir a inteligência flexível, a compreender as vantagens do Serviço Social, a ampla e longa estrada que levará toda a humanidade a conquista dos seus bens supremos.

E assim, trabalhamos com o salutar propósito que o Serviço Social vem desenvolvendo com intensa atividade, procurando explicar a comunidade às razões pelas quais, estamos de portas e braços abertos para todos que queriam nos procurar, e esta nossa cruzada, que é bem um apostolado digno de todo o apoio, vem produzindo os melhores resultados, graças a sábia compreensão de nosso Prefeito, coajulado pelo nosso muito digno Diretor de Saúde e demais administradores, e também da grande família que são os nossos colegas desta Prefeitura e pelo povo Meritiense.

Concurso de Contos - (II)

Cíal de Brito

Uma palavra final sobre o nível do certame de contos. Desdezoito trabalhos apresentados, alguns eram muito fracos mas os havia de apreciáveis méritos: Lamentavelmente, a falta de atenção de alguns candidatos desclassificou-os automaticamente, ora pela não utilização de pseudônimo, ora pela ausência da sobrecarta identificadora, ora pelo excesso do número de páginas. Se tal coisa facilitou a missão dos julgadores, entristeceu-os pela eliminação sumária de concorrentes que poderiam ter destino melhor (sem que esta afirmativa implique demérito para os premiados), não fora a desatenção às normas regulamentares, amplamente divulgadas, tanto quanto possível, aquém-município, onde residem todos os interessados.

O resultado não terá agrado a gregos e troianos. O inverso constituiria aberração em julgamento de qualquer espécie.

Em nome da comissão, que integrei, asseguro que nos empenhamos, dentro de nossas limitações, em agir com o máximo de lisura e isenção, tanto maiores quanto ignorávamos a autoria dos trabalhos examinados. Pessoa de quem gosto muito — geralmente conhecida por apelido carinhoso que nada tem a ver com o nome — obteve "menção honrosa", por indicação de um dos outros juízes, prontamente aceita. Só tomei conhecimento de quem se tratava ao ser confeccionado o diploma, ocasião em que veio à baila o apelido revelador, para surpresa minha.

Coluna do PONTUAL

J. PONTUAL

POLÍTICA & CARNAVAL

No mês de fevereiro, quando alguém trata de política, mistura-a com o ritmo dolente e gostoso do samba. E tudo é mais em torrio das sete notas musicais que, juntas, vão fazendo as suas maravilhas ao som do reinado de Momo.

Por não pensar assim, o vereador Celso Valentim diminuiu alguns votos que sempre faturou num fort reduto do samba em Miguel Couto: o Grêmio Recreativo Mocidade Unida e Miguel Couto, com sede na Rua C nº 12, naquele bairro. Mas, como em política ninguém "dorme de touca", o vereador Oswaldo Lima e o Deputado Antônio Gaspar, candidatos a deputado federal e deputado estadual, respectivamente, da legenda do MDB «grampearam» aqueles votos que por certo iriam para a sacola do Deputado Jorge Lima. Osvaldo Lima e Antonio Gaspar conseguiram a cobertura da quadra de ensaios do G.R. Mocidade Unida do Miguel Couto que foi inaugurada sábado atrasado, com as homenagens de praxe e a escolha do samba enredo, cujo tema foi Santos Dumont e o mais pesado que o Ar, saindo vitoriosa a dupla Chocolate e Ednelson.

SANATORIO & POLUIÇÃO

Os moradores de Corrêas, distrito do Município de Petrópolis, um tanto estarrados, preparam um memorial para entregar ao Governador Raymundo Padilha contra a instalação de uma usina de asfalto naquela localidade. Não entendem esas moradoras, pelo fato de ali estarem localizados sanatórios para doenças mentais e pulmonares, que o governo estadual ali também instale uma usina de asfalto, esquecendo o problema da poluição, fator que irá prejudicar aos que lá se encontram para curar suas doenças.

SUPENSÃO DE TRANSFERÊNCIAS

A Secretaria de Educação e Cultura do Estado, conjuntamente com a Coordenação da Inspeção de Duque de Caxias e Magé determinou aos inspetores da região e aos diretores de estabelecimentos de ensino, que fossem suspensas quaisquer declarações ou transferências para o Centro Educacional de Duque de Caxias até ulterior deliberação, em virtude de possíveis irregularidades naquele estabelecimento. A comunicação, assinada pela Prof. Elma Correia, foi feita através do ofício-circular nº 01/74, datado de 21-01-74. O Centro Educacional de Duque Caxias, como também a Associação Fluminense de Educação (AFE), do mesmo grupo, é presidido pelo Deputado Estadual Ampliado Sanches Cabral (ARENA).

BAIRRO SHANGRI-LA

Um grupo de moradores do Bairro Shangri-Lá, em Nova Iguaçu, se reuniu semanas atrás com o deputado Estadual Lázaro de Carvalho (MDB — Duque de Caxias), com a finalidade de criar o «Centro Pró-Melhoramento do Bairro» que se encontra, segundo eles, abandonado pelas autoridades municipais. A atuação do Deputado Lázaro de Carvalho (que é também advogado) será o preparo dos estatutos do Centro, em troca, naturalmente, de alguns votos nas eleições de 15 de novembro. O que estranhamos é que havendo três deputados estaduais (2 da ARENA e um do MDB) representando Nova Iguaçu e vários candidatos a candidato pelo Município, um deputado do Duque de Caxias tenha descoberto essa nova mina. Será mais um touca?

FORA DA TABELA

As emissoras de televisão anunciaram o fechamento de um açoque na Guanaabara (através de denúncia de um freguês) por estar vendendo a carne acima da tabela. Em Nova Iguaçu, onde o abuso e o desrespeito do comerciante por tabelas, sade pública etc. é gritante a quem fazer essas denúncias? Aqui, se existe SUNAB (ou coisa parecida), Saúde Pública e outros organismos pretendentes criados para defesa do consumidor, somente sendo um «sherlock holmes» consegue-se encontrá-los.

TURISMO & CARRO QUEBRADE

O Estado do Rio de Janeiro que muito tem falado de turismo e que realmente as condições para explorá-lo são excelentes ante a beleza de suas cidades não tem se preparado a altura da propaganda feita. A estrada que liga Japeri a Miguel Pereira está em péssimo estado e dirigir nela é uma temeridade. No último sábado um Volkswagen ao se desviar de uma dessas crateras na estrada, desceu a díbanceira e só por muita sorte não saiu ninguém ferido.

**jornal de
hoje**

Propriedade de
GRAFICA E EDITORA
JORNAL DE HOJE
LTDA.
CGC (MF) 30.817.191
Inscr. Est. 35.00414/2

Diretor-Superintendente — VALCIR ALMEIDA
Diretor Administrativo — LOURDES ALMEIDA
Diretor Comercial — IVANICE AZEVEDO ALMEIDA
Diretor Industrial — JOSE DE CASTRO

Editor responsável — Flávio Paiva; Secretário Administrativo — Paulo Paúra; Consultoria Jurídica — Drs. Alvaro Peixoto e Rudá Iguaçum Villanova; Redator-chefe, Secretário e Diagramador — Mauricio J. Ranieri; Chefe de Reportagem e Redação — Jorge Barenco; Editor de Esportes — Ailton Carvalho; Reportagem — Dario Moraes, Joel Marinho, Waldir Couto (São João de Meriti); Fernando Lapente (Duque de Caxias); Geraldo Perello (Nilópolis); João Pedro Magalhães (Magé); Joel Rocha (Itaguaí e Mangaratiba); Fotografia — Renatto S. Pereira e Cláudio F. Passos; Columnistas — J. Pontual, João Barbosa, Guilherme Pinto Lopes, Rosa Rubra, Florestan J. Maia, Omar Cardoso, Irio A. Weschenfelder; Thiers Filho; Colaboradores — Cíal Brito, Newton G. de Barros, Ruy Afrânia Peixoto, Claudino Afonso Esteves, R. B. Moreira, Hugo Costa. Distribuição — Jessé Almeida; Departamento de Arte — Albert. Cavalcanti.

Anúncios — Av. Nilo Peçanha, 299, loja — Nova Iguaçu. Redação, composição e impressão — Rua Kennedy, 51 ■ 63 — Bairro Jacqueline — Tel.: 2380 — Nova Iguaçu — Estado do Rio de Janeiro.

Nilópolis: mais calçamento até o dia 15

O prefeito de Nilópolis, Professor Simão Sessin, transferiu para o final da primeira quinzena de fevereiro a inauguração do calçamento das Ruas Joaquim Máximo Soares, João Fes-
soa, e João Rodrigues da Cunha em Olinda.

Estas inaugurações estavam previstas para o último dia de janeiro, em comemoração à passagem de seu primeiro ano de governo, preferindo, entretanto, o chefe do Executivo nilopolitano, realizar a inauguração com a obra totalmente terminada ao invés de entregar ao público parte do calçamento.

Nestas ruas, localizadas no centro urbano do 2º distrito de Nilópolis, estão sendo realizados um total de 800 metros de calçamento, além de trabalho de saneamento, com implantação de redes de esgotos e de fornecimento de água potável. Posteriormente estas ruas receberão iluminação a vapor de mercúrio, com recursos provenientes do DARME, conseguido pelo Deputado Jorge David.

Waldick entrega a cidade novo livro didático

Já foi entregue à Municipalidade o livro «Estudos Sociais para a 3ª Série — O Município, obra didática de grande valor para as professoras do 1º Ciclo, no ensino das coisas de Nova Iguaçu, e seus valores históricos.

O livro é de autoria do historiador, escritor e poeta, Waldick Pereira, e será distribuído pela rede de ensino oficial do município. A tiragem inicial foi de 5 mil exemplares, havendo possibilidades de novas edições a medida que se fazendo necessário, o que por certo acontecerá, em face do conteúdo didático da publicação.

No campo do ensino, Waldick Pereira já publicou um outro livro dedicado as novas professoras intitulado «Nova Iguaçu para o Curso Normal», onde estão compilados dados históricos de profundidade da cidade.

CRC-RJ fecha escritórios em Nilópolis

Dois escritórios de contabilidade que funcionavam clandestinamente foram fechados e lacrados, semana passada, em Nilópolis, pelo Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Rio de Janeiro, que vem intensificando sua campanha no sentido de eliminar os falsos contadores em todo o território fluminense.

O trabalho de fiscalização e tomada de provisões está sendo efetuado em conjunto com as autoridades policiais dos municípios e em Nilópolis, os agentes do CRC-RJ, atuaram sob a orientação do Sr. Ailton Jorge de Barros, atendendo determinação do presidente do órgão Sr. Mário Geraldo.

O CRC-RJ além de secretar o fechamento dos dois escritórios em questão, continuará sua atuação nos municípios da Baixada Fluminense, para apurar a clandestinidade de outros escritórios.



Fazenda esclarece como pagar Imposto de Renda com desconto

O Delegado da Receita Federal em Nova Iguaçu, a fim de dirimir dúvidas quanto execução do Programa do Imposto de Renda do corrente exercício, esclarece: A) As pessoas físicas que desejarem beneficiar-se do desconto previsto em Lei pelo pagamento do imposto de renda no ato de apresentação

de sua declaração de rendimentos poderão fazê-lo não só utilizando o material que lhe foi distribuído a domicílio, como também formulários e instruções avulsos que se encontram à sua disposição nesta Delegacia, nas Inspetorias, Agências e Postos da Receita Federal, bem como nos estabelecimentos ban-

cários integrantes do Sistema de Arrecadação de Tributos Federais. B) No caso de utilização de formulários avulsos, os contribuintes que optarem pelo pagamento no ato farão a entrega de sua declaração de rendimentos a qualquer Agente Receptor (Banco ou Órgão da Receita Federal) já devidamente autorizados, sem necessitar colar a "Etiqueta de Identificação" de que trata o Manual de Orientação.

Duque de Caxias tem Decreto que regulamenta Magistério

Orientando-se no Estatuto do Magistério estadual, adotado pelo Gov. Raimundo Padilha, o Prefeito Carlos Marciano de Medeiros, de Duque de Caxias, na Baixada Fluminense, baixou decreto estabelecendo que os professores escolares, efetivos ou contratados, que se encontram a disposição de diversos órgãos retornem ao Departamento de Educação e Cultura, até o dia 11 de fevereiro.

As transferências de professores somente serão feitas, no período de 27 de fevereiro a 8 de março de cada exercício, desde que os interessados tenham mais de dois anos na regência de classe e havendo disponibilidade de vagas.

EFICIÊNCIA

No decreto, regulamentando o professorado caxiense, Prefeito Carlos Marciano de Medeiros alega que o afastamento de professores de suas funções no magistério onera o município e prejudica a eficiência do ensino.

Afirma, ainda, que por conveniência da administração, impõe-se ao município manter no Departamento de Educação e Cultura, professores, serventes, demais servidores, em número estritamente necessário ao funcionamento normal das unidades escolares de Duque de Caxias.

CONVOCAÇÃO

A não apresentação no prazo estabelecido acarretará a rescisão dos respectivos contratos, para os regidos pela CLT e aqueles que tenham amparo na Deliberação nº 1.436/68; ou na remissão, mediante processo regular, dos professores ou servidores efetivos.

O Departamento de Educação e Cultura já está examinando os casos considerados especiais, solicitando ao Executivo a aplicação da providência a ser adotada. Em caso de doença, deviamente comprovada por laudo de junta médica, o professor poderá ser transferido em qualquer época, a critério do DEC.

Nilópolis aplica a Reforma do Ensino ainda neste ano

Os alunos que concluíram a quarta série do 1º grau, na rede de ensino de Nilópolis, poderão se inscrever até o dia 12 desse mês para a prova classificatória, que lhes garantirá a continuidade dos estudos na 5ª série, conforme a implantação da Reforma do Ensino naquele município.

Este assunto foi explicado pelo Deputado Jorge David, em reunião que contou com a presença de 600 responsáveis por crianças em idade escolar. Na ocasião o parlamentar nilopolitano, fez ciente do trabalho desenvolvido por ele junto a secretaria de Educação, no sentido de aumento do número de vagas para início do antigo curso ginásial.

A reunião que foi assistida,

Tabela de Táxis já foi enviada para Brasília

Deverá estar de volta do Conselho Interministerial de Preços, em Brasília, dentro de 30 dias, a tabela que vigorará para os táxis em Nova Iguaçu. Foi enviada para o órgão pelo Sindicato dos Motoristas Autônomos da Zona Sul do Estado do Rio de Janeiro.

O delegado da entidade para a região, Sr. Paulo César Reis Azevedo, mostra-se satisfeito com os resultados dos estudos e asseverou que com a criação da SEMUTRAN, Nova Iguaçu, terá maior fiscalização no tocante tabela aprovada pelo CIP.



RIVER PAPEIS BENEFICIADOS S.A. IND. E COM.

Papéis com impressão em bobinas e folhas — Bobinhas para máquinas de somar e registradoras — Sacos de celofane e papel — Fitas adesivas — Papéis celofane impresso e liso — Fios e papéis de luxo p/ presentes — Serpentina — Guardanapos-Caixas-Pastas de cartão e cartolinhas de todas as cores, etc.

Fábrica

Avenida José Mariano dos Passos, nº 120 / 122
Tels.: 768.8001 e 768.8002 — Nova Iguaçu-Estado do Rio

Filial na Guanabara

RUA GENERAL ALMÉRIO DE MOURA, 406
Tels.: 264-4255 — 234-1499 — 264-7410 — Rio - GB

Técnica, Industrialização

e

Desenvolvimento

PREFEITURA MUNICIPAL
DE NOVA IGUAÇU
ATOS DO EXECUTIVO

DECRETO N° 1.205, DE 24 JANEIRO DE 1974

«Concede Subvenção»

O Prefeito Municipal de Nova Iguaçu, no uso de suas atribuições, legais

DECRETA:

Art. 1º — Fica subvencionada, no exercício de 1974 a seguinte entidade:

ABRIGO IRMA CATARINA

Rua Maranhão, nº 129 — Mesquita 18.000,00

Art. 2º — A despesa constante do art. 1º, será paga em duodécimos e correrá pela dotação do orçamento vigente.

Art. 3º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação e, produzirá efeitos a partir do mês de janeiro de 1974.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 24 de janeiro de 1974

DECRETO N° 1.208, DE 30 DE JANEIRO DE 1974

«Prorrogar até 28 de fevereiro, ad referendum da Câmara Municipal, o prazo para pagamento da taxa de licença para localização.

O Prefeito do Município de Nova Iguaçu, usando de suas atribuições legais,

Considerando as naturais dificuldades na implantação de métodos para a cobrança dos tributos, em face do novo Código Tributário do Município de Nova Iguaçu e, com o objetivo de não prejudicar o contribuinte da taxa de licença de localização,

DECRETA:

Art. 1º — Fica prorrogado at 28 de fevereiro do corrente ano, o prazo para pagamento, sem multa e sem juros de mora, da taxa de licença para localização do comércio, da indústria e dos prestadores de serviços de qualquer natureza.

Art. 2º — Este Decreto, assinado ad referendum da Câmara Municipal, publicado, produzirá a partir desta data.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu, 30 de janeiro de 1974

DECRETO N° 1.212, DE 30 DE JANEIRO DE 1974

«Declara de utilidade pública, para efeito de desapropriação, área de terra em Belford Roxo, para ampliação da Praça Getúlio Vargas».

O Prefeito do Município de Nova Iguaçu, usando de suas atribuições legais,

DECRETA:

Art. 1º — Fica declarado de utilidade pública, para efeito de desapropriação, mediante composição amigável ou procedimento judicial, nos termos do art. 5º, letra «i», do Decreto-Lei nº 3.365 de 21 de junho de 1941, a área de terra situada entre a Estrada Plínio Casado e Avenida Benjamin Pinto Dias (antiga Avenida Francisco Sá), de forma irregular, medindo 48ms, de frente para a Estrada Plínio Casado, medida essa que começa 4 ms. antes da lateral esquerda do prédio nº 4.625 da referida Estrada 62,98ms pelo lado esquerdo, três lances o primeiro de 12,56ms, em curva de concordância com a Estrada Plínio Casado, o segundo e 41ms. em reta, e o terceiro de 9,42ms em curva de concordância com a Avenida Benjamin Pinto Dias; 90,28ms pelo direito, em três lances o primeiro de 6,28ms, na curva de concordância com a Estrada Plínio Casado, o segundo de 76ms, em reta, e o terceiro de 8ms, em curva de concordância com a Avenida Benjamin Pinto Dias; 71ms. de frente para a Avenida Benjamin Pinto Dias, em cinco lances: o primeiro de 12,60ms, confrontando com a Avenida Benjamin Pinto Dias; o segundo de 20ms, o terceiro de 8,60ms e o quarto de 19,60ms, confrontando nesses três lances, com a rea já desapropriada pela Municipalidade, e o quinto de 11 ms, confrontando com a Avenida Benjamin Pinto Dias, com a área total de 1.605 m² situada em Belford-Roxo, 4º distrito deste Município.

Art. 2º — A expropriação é declarada de urgência, para os efeitos do que dispõe o art. 15 do Decreto-lei 3.365, de 21 de junho de 1941 e a área se destina à ampliação da Praça Getúlio Vargas, em Belford Roxo.

Art. 3º — O Escritório de Planejamento — Esplan, exhibirá a planta do imóvel a que se refere o art. 1º, para conhecimento dos interessados demais efeitos legais.

Art. 4º — As despesas decorrentes da execução da desapropriação, correrão por conta das dotações próprias do vigente orçamento.

Art. 5º — Este Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu 30 de janeiro de 1974.

JOAQUIM DE FREITAS — Prefeito

PODER JUDICIÁRIO

CARTÓRIO DO 1º OFÍCIO

EDITAL DE CITAÇÃO, com o prazo de trinta (30) dias, na forma abaixo:

O Doutor ANTONIO DOS SANTOS PINHEIRO, Juiz de Direito da Segunda Vara Civil desta Comarca de Nova Iguaçu, Estado do Rio de Janeiro, por nomeação na forma da lei, etc.

FAZ SABER aos Exmos. Senhores Doutores — Ministros, Desembargadores, Juízes e demais pessoas da Justiça, ou a quem o conhecimento desta haja de pertencer e principalmente os POSSI-Município, livro 3 H, sob nº 7.485. E, quem nos referidos bens VEIS HERDEIROS INCERTOS dos espólios de HONORATA JOANA DA CONCEIÇÃO E JOSE MACEIÓ, para que venham a se habilitar a sucessão, sob as penas da lei, tudo de conformidade com a petição inicial de fls. 2 e demais peças adiante transcritas: Exmº Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civil em Nova Iguaçu. Eugênia da Conceição, brasileira, solteira, maior, doméstica, residente na rua Nelson Ramos, 733, nesta cidade, tendo falecido sua mãe, HONORATA JOANA DA CONCEIÇÃO, que era domiciliada neste município, deixando bens e herdeiros, ab intestato, vem requerer a V. Exa. se digne determinar seja processado o respectivo inventário, deferindo à requerente o compromisso de inventariante nos termos do item II, do artigo 469 do Cód. Proc. Civil. Da ao presente o valor de Cr\$ 300.000. P. e E. deferimento. Nova Iguaçu, 18 de agosto de 1966. (as) Márcio Luiz da Cunha — advogado. — PETIÇÃO DE FLS. 7: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara Civil de Nova Iguaçu. BELMIRO JOSÉ DA COSTA, nos autos do inventário dos bens deixados por sua falecida mãe HONORATA JOANA DA CONCEIÇÃO, tramitante pelo Cartório do 1º Ofício desta Comarca, e do qual era inventariante sua irmã EUGENIA DA CONCEIÇÃO, por seu advogado, ut procuração anexa, vem trazer ao conhecimento do Juiz o falecimento da mesma, no estado civil de solteira, ab intestato, conforme se comprova com a certidão que se apensa aos autos. Face o evento, é a presente para requerer a V. Exa., a nomeação do SUPPLICANTE para o encargo de inventariante, nos termos da Lei Processual Civil prosseguindo-se no feito até final decisão. T. em que, P. Deferimento. Nova Iguaçu, 17 de abril de 1972. (as) Luiz Carlos Guimarães — advogado. — PETIÇÃO DE FLS. 18: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara

Cível de N. Iguaçu. BELMIRO JOSÉ DA COSTA, inventariante dos bens deixados por suas falecidas mãe e irmã EUGENIA DA CONCEIÇÃO E HONORATA JOANA DA CONCEIÇÃO, vem requerer a V. Exma. a juntada aos autos, da inclusa escritura pública, lavrada nas notas do Tabelião do 1º Ofício desta Comarca, às fls. 22, do livro 80, em 13 de julho de 1967, pela qual sua irmã EUGENIA DA CONCEIÇÃO alienou, a CARLOS ALBERTO RAMOS, brasileiro, casado, cirurgião-dentista, residente nesta cidade, pelo prego ali consignado, seus direitos hereditários referentes à cessão de sua falecida mãe HONORATA JOANA DA CONCEIÇÃO. P. juntada. Nova Iguaçu, 25 de abril de 1972. (as) Luiz Carlos Guimarães — advogado. — TERMO DE PRIMEIRAS DECLARAÇÕES, na forma abaixo: — Aos vinte e oito dias do mês de maio de mil novecentos e setenta e três, em meu cartório, nesta cidade de Nova Iguaçu, RJ, compareceu o dr. Luiz Carlos Guimaraes, advogado e procurador bastante de BELMIRO JOSÉ DA COSTA, inventariante dos espólios de HONORATA JOANA DA CONCEIÇÃO E JOSE MACEIÓ, e pelo mesmo me foi dito, debaixo do compromisso legal, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, sem deixar testamento ou qualquer última declaração de vontade. 2 — Que os inventariados deixaram como únicos filhos conhecidos, o inventariante, ele próprio, e EUGENIA DA CONCEIÇÃO, que cedeu seus direitos hereditários, por escritura pública de 13 de julho de 1967, lavrada no Cartório do 1º Ofício desta Comarca, no lho de 1967, levada no Cartório do 1º Ofício da Vara Civil de Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, sem deixar testamento ou qualquer última declaração de vontade. 2 — Que os inventariados deixaram como únicos filhos conhecidos, o inventariante, ele próprio, e EUGENIA DA CONCEIÇÃO, que cedeu seus direitos hereditários, por escritura pública de 13 de julho de 1967, levada no Cartório do 1º Ofício da Vara Civil de Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências, em Queimados, neste município, conforme atestado de óbitos em anexo, que vinha prestar as declarações preliminares dos inventários e que são as seguintes: 1 — Que os inventariados faleceram, a primeira no estado civil de viúva do segundo no estado civil de casado com a primeira nos dias 2 de fevereiro de 1939 e 13 de maio de 1923, respectivamente, em suas residências,



Nova soberana do carnaval é do Nova Iguaçu Country Club

Com a realização da festa de eleição da nova Rainha do Carnaval, na última sexta-feira, nos salões do Sindicato dos Rodoviários de Nova Iguaçu, numa verdadeira festa de ritmo e alegria, o Departamento de Certames, Recreação e Desportos — Decred — e a Comissão Especial, criada pelo Prefeito Joaquim de Freitas, deram inicio aos festejos oficiais do carnaval na cidade.

Vinte e duas candidatas se inscreveram no concurso oficial da Prefeitura representando, não só agremiações carnavalescas, como clubes esportivos e associações sociais, o que garantiu ao certame deste ano uma movimentação fora do comum, com as candidatas se apresentando nos mais diversos locais da cidade, principalmente nos órgãos de imprensa, a procura de divulgação de suas qualidades carnavalescas.

A ELEIÇÃO

Sob a presidência do próprio Prefeito Joaquim de Freitas, o corpo de jurados instituído para a escolha da Rainha do Carnaval de 1974, foi composto pelas seguintes pessoas: Valcir Almeida, diretor do JH; Deyl Ozório de Oliveira, presidente do Sindicato dos Rodoviários; Vereador Adjovaldo Silveira; Albino José

Silva, Chefe de Gabinete da Prefeitura; Eliane Teixeira; casal Elmo-Mariazinha Braga; Antônio Finotti, gerente das Casas Buri e Capitão Aírton Évio, comandante da 2ª Cia. Independente de Polícia.

A dificuldades encontrada pelos jurados fez com que o certame tomasse aspecto de suspense pela demora de encontro de uma solução, face ao grande número de candidatas que apresentavam grande possibilidade de eleição. As torcidas, com instrumentos de percussão, aumentavam a ansiedade de todos e colocava o corpo de jurados na dependência de escolher entre tantas candidatas a que seria soberana da folia em Nova Iguaçu.

Oito jovens foram selecionadas e após a apuração dos votos dos jurados ficou desta forma a colocação em ordem crescente de número de votos: 8º lugar — a representante do Bloco Carnavalesco Novo Oriente, Marileide Bastos; 7º lugar — Judite Japoline do Império de Quêimados; 6º lugar — Marlene Francisca do Grêmio Recreativo Escola de Samba Unidos de Japeri; 5º lugar — Ruth Maria, candidata de "Os Machões"; 4º lugar — Gessi de Fátima do G. A. Ponto Chic.

As três primeiras colocadas no certame foram as seguintes: 2ª Princesa — Iris Leite, representante da Associação de Imprensa da Baixada; 1ª Princesa — Maria Ignez, Pulo do Gato e finalmente a Rainha do Carnaval Iguaçano de 1974, cuja escolha recaiu sobre a candidata do Nova Iguaçu Country Club, Divanilma Falcão.

A NOVA RAINHA

Divanilma Falcão de Oliveira, (seu nome completo) é filha de Divacy de Oliveira Falcão e Maria do Carmo Falcão, torcedora do Flamengo, nascida na Bahia, no ano de 1955. A nova Rainha do Carnaval, é professora formada pelo Instituto de Educação Santo Antônio e é frequentadora assídua do Country Club, agremiação que representou no certame. Sua escola de samba preferida é o Salgueiro.

Divanilma pretende fazer a Faculdade de Química ou Letras, adora praia e é fã de Tarcísio Meira. Divanilma com sua beleza e alegria, deverá cumprir todo o roteiro estipulado pelo Decred para o carnaval ao lado de Silvio Beck, o Rei Momo iguaçano.

PRESENTES

Os salões do Sindicato do Rodoviário estavam repletos, sendo anotada a presença de várias personalidades entre as quais destacamos: Nicanor Gonçalves Pereira, Relações Públicas da Prefeitura.

tura; Odilardo Alves, presidente do Lions Club de Nova Iguaçu; Deputado Estadual Jorge Lima; Vereador Adalberto Vargas; Silvio Beck, Rei Momo que se fazia

acompanhar da Rainha do Carnaval do ano passado, Renilda Silva Amaral; Ledo Machado Ribeiro, diretor do Decred e muitos outros.



Princesa Ignaz e a Rainha de 1973

GRUPO SUCATÃO *

TUDO BOM
E VAI FICAR MELHOR

POSTOS DE GASOLINA
COMÉRCIO DE FERRO
MATERIAIS DE CONSTRUÇÕES
VEÍCULOS

Estrada Plínio Casado, 1109, 1121, 1125, 1400, 1400a
Estrada Presidente Kennedy, 14510-D. Caxias.
Avenida Nilo Peçanha, 1380-N. Iguaçu ★★★
Telefones: 2073-3081-3116.

INTERFONES
até 120 ramais
PBX - PABX
TELEFONES
CONSERVAÇÃO-REFORMAS
COMUNICAÇÕES INTERNAS
TELCO Tel. 222-3427-GB
Av. Pres. Wilson, 210-sala 1304 *

M D B

Diretório Municipal de Nova Iguaçu.

É convocado o Diretório, conjuntamente com a bancada de vereadores, para uma reunião no próximo dia 6 do corrente, às vinte horas, na sede social, à Av. Nilo Peçanha, nesta cidade, com a seguinte ordem do dia:

a) escolha de candidatos à deputação estadual no pleito de 15 de novembro de 1974.

Nova Iguaçu, 1 de fevereiro de 1974.

Getúlio Moura
Presidente

Ruy Afrânio prova seu ecletismo com o lançamento de novo livro

O consagrado escritor iguaçano, Ruy Afrânio Peixoto, membro do Cenáculo Brasileiro de Letras, da Academia de Letras de Nilópolis, fundador da Arcádia Iguaçana de Letras e detentor de várias comendas e prêmios literários, está em fase de preparativos finais para o seu livro "História do Curso Superior na Baixada Fluminense".

Outro livro do escritor iguaçano, "Em cada esquina um encontro", já saiu do prelo, dependendo

unicamente a sua entrega ao público do acabamento das gravuras em fotolito. O livro que é um retrospecto da vida do eclético artista, tem 20 poesias — "Fugas" — 40 músicas, 23 pinturas, entre as quais a "Via-Sacra", numa interpretação do quadro de Zandrino, 15 esculturas, que demonstrarão o talento versátil do autor.

O livro em questão terá 130 páginas e dentre os fotolitos que conterá, destaca-se um belo quadro do autor, que retrata a ca-

deia velha de Nova Iguaçu, onde está localizada hoje a Igreja de Nossa Senhora de Fátima e São Jorge, ao lado do Hospital de Iguaçu.

Aguardem

Em feverê...

SOAPRI

Evangélicos vão ter conferência

Será realizada nos dias 8, 9 e 10 de fevereiro a conferência evangélica "O Brasil e a Bíblia", com a presença do renomado pastor internacional Bienvenido Lopez Budhaia da Espanha. O acontecimento religioso, se dará na quadra de esportes do Colégio Municipal Monteiro Lobato de 18 às 21 horas nos dias já citados.

O conclave é uma realização das Assembleias de Deus de Austin, que tem como presidente o Pastor Carmindo José de Oliveira e como procurador geral o Sr. Francisco Araujo de Oliveira. Esperam os organizadores do conclave um grande número de evangélicos para assistirem as palestras.

Caxias vai ter zoneamento

O Prefeito de Duque de Caxias, Carlos Mariano de Medeiros, está fixando novos zoneamentos nas jurisdições dos 2º, 3º e 4º Distritos de Arrecadação, baseado no Decreto nº. 841, de 14 de novembro de 73, que trata de regulamentação de zoneamentos.

O novo Código de Obras será aplicado já no primeiro semestre deste ano, em substituição ao anterior, considerado obsoleto por não atender as necessidades do município.

Entre outras inovações, trata de dimensões e condições das edificações, inclusive as disposições fixadas pelo Corpo de Bombeiros (instalações de incêndio) e Companhia Telefônica Brasileira (tubulações para telefones).

Caxias: OAB promoverá simpósio

A Ordem dos Advogados do Brasil, subseção de Duque de Caxias, vai realizar um Simpósio Jurídico, sobre o Novo Código Penal Brasileiro, que terá início com palestra e debate do Deputado Federal Célio Borja (Arena-GB), membro da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara de Deputados e relator do novo código.

- 83 — Cláudia Gomes Salles
Av. 13 de Maio, 515 apto. 102.
84 — Cleber da Motta Oliveira
Av. 13 de Maio, 5, apto. 302.
85 — Dairi Thamaturgo Prates
Rua Véria Lúcia, 48.
86 — Dalberto Hitler Barbosa
Rua Maria Amélia, 291.
87 — Dalva Cavalcante Bastos
Rua Roberto Figueira, 85.
88 — Dario Correa
Av. dos Oliveiras, 354, apto. 202.
89 — Delo Lopes Biriba
Rua Sérgio Delamare, 46.
90 — Deraldo Lordiso Caldas
Rua Dias Leme, 36.
91 — Dilson José de Souza
Av. 13 de Maio, 25, apto. 102.
92 — Djalma da Silva
Rua Roberto Figueira, 241, apto. 302.
93 — Domingos Reginaldo Santos
Av. dos Oliveiras, 354, apto. 302.
94 — Domingos Villela Monteiro
Rua Dias Leme, 11.
95 — Douglas Rodrigues Martins
Av. 13 de Maio, 425, apto. 302.
96 — Durval Everaldo da Silveira
Av. dos Oliveiras, 22, apto. 102.
97 — Edgard Lafaurcade
Av. 13 de Maio, 375, apto. 202.
98 — Edgar Miguel Angelo
Rua Gimelé, 114.
99 — Edilson Gomes da Silva
Av. 13 de Maio, 51, apto. 102.
100 — Edir Alves dos Santos
Av. dos Oliveiras, 424, apto. 201.
101 — Edmundo da Soledade
Rua Maria Amélia, 272.
102 — Edson Rodrigues do Nascimento
Av. 13 de Maio, 135, apto. 301.
103 — Edvaldo Roberto Oliveira
Av. Carvalhaes, 1.375.
104 — Edy da Silva
Rua Gemini, 35.
105 — Edvaldo Ferreira Penna
Av. dos Oliveiras, 495.
106 — Elias Batista Lopes
Rua Maria Helena, 232.
107 — Eliezer Rios de Souza
Rua Maria Amélia, 125.
108 — Elio Alonso Leite
Rua Gimelé, 99.
109 — Elisa Maria Campos
Av. Carvalhaes, 1.185.
110 — Elmo Correia Guimarães
Rua Gimelé, 59.
111 — Elzo Lirio da Silva
Av. dos Oliveiras, 425.
112 — Emanuel Gouveia Magalhães
Rua do Chaminé, 251, apto. 201.
113 — Enely da Silva Moreth
Av. 13 de Maio, 375, apto. 301.
114 — Epaminondas José Aíves Filho
Rua Gemini, 25.
115 — Ernande Emídio do Nascimento
Av. Sarapui, 57.
116 — Esther Rodrigues
Av. dos Oliveiras, 4, apto. 202.
117 — Eugênio Lecorny Filho
Rua Gemini, 5.
118 — Eugenêis Machado
Rua Maria Amélia, 75.
119 — Eurípedes Cerqueira
Av. dos Oliveiras, 514, apto. 301.
120 — Eurípedes Perfeito da Cunha
Av. 13 de Maio, 315, apto. 201.
121 — Fernando José de Araújo Garcia
Av. 13 de Maio, 435, apto. 202.
122 — Fernando Miranda
Av. dos Oliveiras, 494, apto. 301.
123 — Fernando Nogueira Ledo
Rua Sérgio Delamare, 66.
124 — Firmino de Oliveira Souza
Rua Roberto Figueira, 212.
125 — Flávio Luiz da Silva
Av. dos Oliveiras, 335, apto. 301.
126 — Florival Alves Vasconcellos
Rua Véria Lúcia, 202.
127 — Florsvaldo Silva
Av. Carvalhaes 1.191.
128 — Francisco Assis Gomes
Rua Ribeira, 9.
129 — Francisco Claudio de Almeida
Av. 13 de Maio, 199, apto. 301.
130 — Francisco de Assis Costa
Av. dos Oliveiras, 374, apto. 202.
131 — Francisco Moacyr Maia
Av. 13 de Maio, 199, apto. 201.
132 — Francisco Olmo Freitas Araújo
Rua do Chaminé, 241, apto. 102.
133 — Francisco Osorio
Av. dos Oliveiras, 22, apto. 101.
134 — Francisco Pedro de Oliveira
Rua Maria Helene, 80.
135 — Francisco Pereira Pires
Av. dos Oliveiras, 104, apto. 201.
136 — Gabriel Pires
Rua Ribeira, 106.
137 — George Robert Smith Neto
Av. dos Oliveiras, 225.
138 — Geraldo Pereira
Rua Roberto Figueira, 46.
139 — Gercino Tiburcio Sena
Av. dos Oliveiras, 534, apto. 201.
140 — Geroni da Silva Montimor
Av. 13 de Maio, 25, apto. 302.
141 — Gerson Alves de Souza
Rua Soledade, 44.
142 — Geson Neiva de Queiroz
Av. 13 de Maio, 415, apto. 202.
143 — Gessi da Silva Rosa
Rua do Chaminé, 271 apto. 301.
144 — Geziel Nunes Gomes
Rua Gimelé, 4.
145 — Gilberto da Silveira Rocha
Rua Ribeira, 97.
146 — Gildásio Fontes
Rua Gimelé, 159.
147 — Gilson Dantas Pessoa
Av. dos Oliveiras, 514, apto. 201.
148 — Gilson Lemos de Figueiredo
Av. dos Oliveiras, 454, apto. 202.
149 — Guido Cabrera Cardona
Av. 13 de Maio, 295, apto. 101.
150 — Gustavo Alvarenga da Silva
Av. Sarapui, 287.
- 151 — Gustavo Jacques Fernandes
Av. dos Oliveiras, 534, apto. 301.
152 — Hélio da Silva Fontoura
Av. 13 de Maio, 175, apto. 301.
153 — Hélio Januzzi de Oliveira
Rua Dias Leme, 131.
154 — Henrique Soares de Jesu
Av. Carvalhaes, 1.284.
155 — Hermenegildo Francisco Arantes
Rua Maria Amélia, 301.
156 — Hilton de Oliveira Pessoa
Av. dos Olveiras, 234, apto. 201.
157 — Homar José Brasil da Silva
Rua Soledade, 4.
158 — Humberto R. Pinheiro
Av. 13 de Maio, 476, apto. 101.
159 — Ibere Bezerra de Menezes
Av. Carvalhaes, 1.175.
160 — Ilon Machado Terra
Av. dos Oliveiras, 214, apto. 102.
161 — Iracema Tolentino
Rua Soledade, 24.
162 — Iranisio de Carvalho
Av. Sarapui, 207.
163 — Irineu Afonso Machado
Av. dos Oliveiras, 274, apto. 302.
164 — Ivaldo Brito da Rocha
Av. 13 de Maio, 175, apto. 202.
165 — Ivan Neves
Rua Soledade, 184.
166 — Ivonete Vieira da Silva
Rua Roberto Figueira, 221, apto. 101.
167 — Izac Rondon da Silva
Av. dos Oliveiras, 4, apto. 101.
168 — Jadir da Silva Bellotti
Av. dos Oliveiras, 44, apto. 102.
169 — Jaime Santos
Rua Tripoli, 192, apto. 201.
170 — Jair Alves da Silva
Av. dos Oliveiras, 214, apto. 302.
171 — Jair Batista Filho
Rua Soledade, 318.
172 — Jarbas de Carvalho
Av. 13 de Maio, 295, apto. 302.
173 — Jardel Sodré Pereira Cortes
Av. 13 de Maio, 335, apto. 301.
174 — Jayme Florêncio da Silva
Av. 13 de Maio, 5, apto. 102.
175 — Jayme de Souza
Av. 13 de Maio, 275, apto. 302.
176 — Jaziel Lagos Ramos
Av. 13 de Maio, 315, apto. 102.
177 — Jerônima Gilmar S. Fernandes
Rua Maria Helena, 136.
178 — Jesiel Costa Barbosa
Av. dos Oliveiras, 454, apto. 302.
179 — João Alves Correa
Rua do Chaminé, 85.
180 — João Batista Casemiro
Rua Mônaco, 84.
181 — João Batista Machado Filho
Rua Sérgio Delamare, 252, apto. 302.
182 — João Caetano de Almeida
Av. 13 de Maio, 425, apto. 202.
183 — João da Costa Amaral
Rua Soledade, 124.
184 — João Fernando Costa
Rua Soledade, 164.
185 — João Francisco Cardoso
Av. dos Oliveiras, 345.
186 — João Luiz Ferraz Tibau
Av. Carvalhaes, 1.415.
187 — João Ribeiro da Conceição
Av. 13 de Maio, 435, apto. 101.
188 — João Vitorino
Rua Dias Leme, 46.
189 — João Xavier de Mello
Av. dos Oliveiras, 254, apto. 202.
190 — Joaquim Francisco
Rua Dias Leme, 26.
191 — Job Kappaun Lage
Av. dos Oliveiras, 164, apto. 301.
192 — Jonas Rodrigues Vesu
Rua Apólo, 25.
193 — Jorge Alves
Av. 13 de Maio, 515, apto. 202.
194 — Jorge Areas
Rua Soledade, 193.
195 — Jorge de Mello
Av. Carvalhaes, 1.234.
196 — Jorge de Oliveira Duarte
Rua Maria Amélia, 281.
197 — Jorge Pinto Vieira
Av. Carvalhaes, 1.174.
198 — Jorge Santos de Oliveira
Rua do Chaminé, 242, apto. 201.
199 — José Antônio Soares
Av. Sarapui, 47.
200 — José Amorim da Silva
Rua Véria Lúcia, 192.
201 — José Araújo Cavalcante
Av. 13 de Maio, 275, apto. 201.
202 — José Augusto Aguiar Filho
Av. 13 de Maio, 174, apto. 101.
203 — José Augusto Rocha
Rua Soledade, 311.
204 — José Boaventura Dantas
Rua Apólo, 81.
205 — José Cardoso de Oliveira
Rua Ribeira, 302.
206 — José Carlos da Silva Lima
Av. dos Oliveiras, 254, apto. 101.
207 — José Carlos R. de Souza
Rua Sérgio Delamare, 301, apto. 301.
208 — José da Silva Fabiano
Av. dos Oliveiras, 254, apto. 102.
209 — José de Arimatéia M. da Silva
Rua Maria Amélia, 25.
210 — José de Barros
Av. Carvalhaes, 1.224.
211 — José de Paulo Gonçalves
Rua Roberto Figueira, 191, apto. 202.
212 — José de Souza
Rua Gimelé, 164.
213 — José Elson da Rocha Soriano
Av. dos Oliveiras, 64, apto. 201.
214 — José Eutichio Bóia
Rua Dias Leme, 48.
215 — Josefina Amorim
Rua Maria Helena, 292.
216 — José Ferreira Quintão
Rua Maria Amélia, 124.
217 — José Francisco da Silva
Rua Soledade, 83.
218 — José Gilson Barbosa
Av. dos Oliveiras, 494, apto. 302.
219 — José Gomes
Rua Soledade, 203.
- 220 — José Guedes
Rua Soledade, 23.
221 — José Henrique dos Santos
Rua Sérgio Delamare, 25.
222 — José Hermogenes Cavalcante
Rua do Chaminé, 36.
223 — José Ivo F. Barreto
Rua Sérgio Delamare, 302, apto. 201.
224 — José Izidro de Almeida
Rua Apólo, 121.
225 — José Januário da Silva
Rua do Chaminé, 221, apto. 202.
226 — José Jerônimo de Jesus
Av. 13 de Maio, 535, apto. 102.
227 — José L. Pinto
Av. 13 de Maio, 255, apto. 201.
228 — Josemar Santos Monteiro
Av. 13 de Maio, 51, apto. 201.
229 — José Mello
Rua Maria Helena, 35.
230 — José Moraes
Av. 13 de Maio, 295, apto. 202.
231 — José Pedro de Oliveira
Av. dos Oliveiras, 454, apto. 201.
232 — José Pinheiro dos Santos
Rua Maria Helena, 95.
233 — José Reginaldo da Silva
Av. Sarapui, 307.
234 — José René Ferreira de Castro
Av. 13 de Maio, 535, apto. 301.
235 — José Ribamar Campos Lima
Rua Apólo, 141.
236 — José Sipião de Albuquerque
Av. dos Oliveiras, 494, apto. 102.
237 — José Teodoro da Silva
Rua Mônaco, 44.
238 — Jurema da Silva
Rua Gimelé, 124.
239 — Laís da Silva Bastos
Av. Carvalhaes, 1.254.
240 — Lenício Azedo Dutra
Rua Roberto Figueira, 301, apto. 101.
241 — Leonel de Souza
Rua Tripoli, 222, apto. 202.
242 — Leontina Machado
Rua Maria Amélia, 35.
243 — Levi Fernandes
Av. 13 de Maio, 175, apto. 102.
244 — Ligia Antera Azambuja
Av. dos Oliveiras, 334, apto. 101.
245 — Luiz Alberto de Oliveira da Silva
Rua Apólo, 151.
246 — Luiz Antunes da Costa
Rua Maria Helena, 192.
247 — Luiz Carlos da Silva
Rua do Chaminé, 191, apto. 302.
248 — Luiz Carlos dos Santos
Av. 13 de Maio, 255, apto. 102.
249 — Luiz Castro de Carvalho
Rua Soledade, 154.
250 — Luiz Cláudio Barroso Nuno
Av. Carvalhaes, 1.244.
251 — Luiz Firmino dos Santos
Rua do Chaminé, 211, apto. 302.
252 — Luiz Gonzaga Mendes
Rua Vera Lúcia, 15.
253 — Lusinete Souza Machado
Av. 13 de Maio, 335, apto. 202.
254 — Manasses Freitas dos Santos Filho
Av. 13 de Maio, 425, apto. 301.
255 — Manoel Alves de Souza
Av. 13 de Maio, 215, apto. 301.
256 — Manoel de Assis Lima
Rua Sérgio Delamare, 241, apto. 302.
257 — Manoel Farias da Silva
Av. dos Oliveiras, 454, apto. 101.
258 — Manoel Florêncio dos Santos
Rua Véria Lúcia, 45.
259 — Manoel Francisco de Menezes
Rua Maria Helena, 125.
260 — Manoel Geminiano dos Santos
Rua Apólo, 102.
261 — Manoel Gonçalves Ramos Sobrinho
Av. dos Oliveiras, 274, apto. 201.
262 — Manoel Matto
Av. dos Oliveiros, 64, apto. 102.
263 — Manoel Medeiros de Oliveira
Av. 13 de Maio, 135, apto. 102.
264 — Manoel Nunes Ribeiro
Rua Maria Amélia, 44.
265 — Manoel Sipriano Barroso Filho
Av. dos Oliveiras, 354, apto. 102.
266 — Marcelino de Oliveira Filho
Av. dos Oliveiras, 295.
267 — Maria A. de Souza / José de Souza
Av. Sarapui, 107.
268 — Maria de Azevedo Botelho
Rua Maria Amélia, 241.
269 — Maria de Nazaré P. de Jesus
Rua Sérgio Delamare, 241, apto. 301.
270 — Maria do Carmo Caetano Gomes
Rua Sérgio Delamare, 55.
271 — Maria I. de S. Tavares
Av. dos Oliveiras, 534, apto. 202.
272 — Maria José de Mello Lima
Av. dos Oliveiros, 125.
273 — Maria Tinoco de Souza
Rua do Chaminé, 65.
274 — Mariano Ovidio Gonçalves
Rua Maria Helena, 116.
275 — Mário Costa da Silva
Rua Maria Amélia, 95.
276 — Mário Oliveira Gomes
Rua Véria Lúcia, 995.
277 — Mário Theodoro de Moraes
Rua Apólo, 142.
278 — Marlene Moreira Rodrigues Torres
Rua Maria Helena, 26.
279 — Marlene da Silva Contreira
Rua Sérgio Delamare, 222, apto. 301.
280 — Marivaldo dos Santos
Av. 13 de Maio, 455, apto. 302.
281 — Merval Martins de Oliveira
Av. Carvalhaes, 1.425.
282 — Milton Falcão Gomes
Rua Véria Lúcia, 212.
283 — Mineu José de Brito
Rua Roberto Figueira, 75.
284 — Mirian Costa
Av. 13 de Maio, 175, apto. 302.
285 — Moncir Alves de Oliveira
Rua Apólo, 161.
286 — Moacir Ferreira de Souza
Rua Dias Leme, 71.
287 — Nair da Silva Bastos
Av. Carvalhaes, 1.254.
288 — Nathércia Lopes Guimarães
Rua Sérgio Delamare, 301, apto. 201.

(Conclui na Pág. 8)

Nilópolis dá show de bola e Nova Iguaçu perde por 2x0

A seleção de futebol de Nilópolis teve tudo para golear a representação do Município de Cachoeira de Macacu na tarde de anteontem, no Estádio Joaquim Flores, mas contentou-se com a vitória, por 3x0, com um show de

bola sobre o adversário. Com esse resultado os nilopolitanos mantiveram a liderança invicta em seu grupo de classificação na fase semi-final do Campeonato do Estado do Rio. Na mesma rodada, exibindo-se em Itaboraí, a sele-

ção de Nova Iguaçu perdeu para a seleção daquele município, por 2x0.

NILÓPOLIS 3x0
O time nilopolitano iniciou o jogo sob pressão e logo aos 6 minutos experimentou o gol de Elio, que

desviou para a linha de fundo um tirambaco de Delmo. Em seguida, aos 7, o time local faturou o primeiro gol, num golpe de vivacidade de Betinho. Ele interceptou um lançamento de Gelson para Parácia, e atirou sem apelação. Em outra jogada de Betinho, agora aos 23 minutos, China foi servido na medida para aumentar a vantagem dos nilopolitanos para 2x0, que foi o escorço do primeiro tempo. Nilópolis continuou com domínio sobre Cachoeira de Macacu no segundo tempo e aos 44 minutos desse período completou o escorço. China iniciou a jogada e, depois de um carnaval na defesa adversária, esticou

para Betinho que emendou de esquerda, sem chance de defesa para Sidnei.

Com arbitragem de Aílson José de Oliveira, auxiliado por Eraldo Prevot e Amaro Silvino Bastos, os times alinharam: Nilópolis — Luís Antônio; Silvino, Inc., Ivá e Tonho; Chiquinho, Delmo e Betinho; Rui, China e Gildo (Jorginho).

Cachoeira de Macacu — Elio (Sidnei); Piluca, Parácia e Celso (Camilo); Eudes e Gelson; Zé Carlos, Landinho, Paulo Borges e Vanecir.

NOVA IGUAÇU 0x2

A seleção de Itaboraí reabilitou-se da derrota para o time de Nilópolis, na rodada anterior, por 2x1, ao vencer a seleção de Nova Iguaçu no Estádio Municipal de Itaboraí, por 2x0. Os iguaçanos jogaram mal o tempo todo e até o improvisado zagueiro central Déo foi uma caricatura em campo, ainda mais porque jo-

gou contundido, de nada adiantando seus pedidos para que fosse substituído. Itaboraí deitou e rolou e só não fez mais gols por pura falta de sorte, pois seu domínio sobre a seleção iguaçana foi total. O primeiro tempo terminou com a vitória dos locais, por 1x0, gol de Zé Carlos aos 32 minutos. O escorço ficou definido aos 35 minutos do segundo período, em chute de Dercininho de fora da área. Roberto pulou atrasado, deixando a bola passar rasteira, à sua direita.

O juiz foi Valdir Barbosa, auxiliado por Sílvio Silva e Alexandre Alves.

Os times alinharam: — Itaboraí: — Carlos; Ceci, Beto, Silvinho e Santo Antônio; Fernando e Valença; Amilton (Galo), Dercininho e Zé Carlos.

Nova Iguaçu — Roberto; Renato, Déo, Osias e Sabugo; Elinho, Careca e Paulinho (Cabo); Ribamar (Davi), Niterói e Fuzil. Na preliminar, o EC Posse venceu o Citro FC, por 3x1.

Amadeu Lara viajou para o Paraná

Viajou ontem para o Paraná o conhecido assessor de atletismo da Liga de Desportos de Nova Iguaçu, Professor Amadeu Lara, onde irá fazer um curso de aprimoramento na Faculdade de Educação Física de Curitiba.

O curso, que aborda os campos da natação, organização esportiva e ginástica escolar, é uma promoção da Federação Internacional de Educação Física. O professor Amadeu Lara, representará a Nova Iguaçu, na segunda quinzena deste mês, ocasião em que fará um pronunciamento sobre o que existe em matéria de atletismo naquele Estado do sul do País.

RENOVE
O MATERIAL ESPORTIVO DO SEU CLUBE

...E PAGUE
EM 36 MESES

Magda Márcia Sport
A MAIS BARATEIRA DA CIDADE

*** ARLEY R.
RIBEIRO ***

**★ CAMISAS
★ CHUTEIRAS
★ MEIAS
★ TROFÉUS
★ MEDALHAS
► SAPATARIA**

Travessa Rosinda Martins, 13 e 25 — Tel. 3192
Nova Iguaçu Estado do Rio

Duas goleadas marcaram os jogos da Segunda Divisão de domingo

EDSON PASSOS 7x1

Unidos da Serrinha, Edson Passos e Banco de Areia foram os vencedores na rodada de domingo, na fase final do Campeonato da Segunda Divisão de Nova Iguaçu, ainda referente ao ano passado. No Estádio Santos Dumont, em programa duplo, o Unidos da Serrinha goleou o Vila Iracema, por 6x0, na preliminar, e na partida de fundo o Edson Passos venceu o Progresso, por 7x1. No complemento da rodada, o Banco de Areia marcou a vitória sobre o Canarinhas, por 2x1, no Estádio Guártier Augusto Teixeira.

SERRINHA 6x0

Com alguns jogadores improvisados em outras posições, o Vila Iraçema foi aquela tranquilidade para o Unidos da Serrinha, na preliminar de anteontem no Estádio Santos Dumont. O primeiro tempo terminou com a vantagem do tricolor da Cerâmica, por 3x0, gols de Ivá aos 7, Luisinho (contra) aos 23 e Ivá, novamente, aos 41 minutos. A reação do Vila Iraçema nos primeiros minutos do segundo tempo não deu em nada e a seguir, assumindo o novo controle das ações, o Serrinha completou o escorço de 6x0, gols de Leâninho aos 15 e Gico aos 34 e aos 41 minutos.

O juiz foi Edilson Falcão, auxiliado por Lauro Camargo e Luis Carlos Santos Times: Unidos da Serrinha — Murilo Bira, Leâninho, Elismar e Faulinho Osias, Vicente e Gico Euá, Beto e Ivá. Vila Iraçema — Quito (Carlos); Veni, Zezé Roberto e Luisinho Dêlio, Didi e Nailton; Almir, Chocolate (Macáé) e Quito.

BANCO DE AREIA 2x1

Em jogo difícil, no Estádio Guártier Augusto Teixeira, o Banco de Areia venceu o Canarinhas, por 2x1, depois do empate, por 0x0, no primeiro tempo. O Canarinhas abriu o escorço através de Toninho, ao cobrar uma falta aos 3 minutos do reinício. Aos 10, Bolacha combinou com Edson e este empatou. O gol da vitória do Banco de Areia foi marcado aos 16 minutos. Paulinho entrou na área adversária e foi aterrado por João, em pênalti claro que o juiz marcou em cima do lance. Bé fez a cobrança, sem chance de defesa para o goleiro Barbudo. O juiz foi Luís Fernando, auxiliado por Luís de Moura e Ari Campanha.

Motorista jogou a noite e sofreu sua terceira derrota

Sem contar com Luis e Pato Rouco, mas tendo o retorno de Luciano, o Motorista não escapou de sua terceira derrota consecutiva, desta feita diante do Onze Unidos, por 2x1, em partida noturna realizada sexta-feira, no Estádio do EC Anchieta. Dois dias antes, isto é, na quarta-feira, o time de Dudu foi derrotado pelo Mesquita, por 3x2.

PRIMEIRO TEMPO

O Onze Unidos teve maior presença em campo no primeiro tempo e, embora um bom número de oportunidades, não conseguiu modificar o placar, que permaneceu mudo nesse período. O Motorista chegou a completar para a rede de Galego, isto aos 31 minutos, mas Toinha estava em posição ilegal e o juiz não deu o gol.

FINAL: 2x1

Ao reiniciar-se o jogo o Onze Unidos procurou caprichar na pontaria, a fim de traduzir gols a sua superioridade. Aos 9 minutos, Quito serviu a Bertulino, que chutou de primeira, para boa defesa de Osnir. Aos 19, Váter e Bertulino tabelaram, envolvendo a defesa do

Motorista, mas o lance se perdeu pela linha de fundo. O gol de abertura surgiu aos 23 minutos, em favor do Onze Unidos, depois de um tiro de meta cobrado por Zé Almir. A bola ficou dividida com Zeca e Bertulino, melhor para este, que driblou o goleiro e completou sem apelação. Aos 28 minutos, Váter aproveitou uma bola esparrada entre Colomeni e Bertulino, para fuzilar o goleiro Osnir pela segunda vez. O Motorista lutou pelo gol de honra, e o conquistou aos 44 minutos, por intermédio de Clóvis, numa confusão na área do Onze Unidos. Pouco antes, aos 42, Toinha perdeu gol feito, num arremesso que bateu no poste, com grande perigo para o arco de Galego.

DADOS FINAIS

Com arbitragem de Paulo Sérgio da Silva, os times alinharam: Onze Unidos — Galego; Zé Almir, Eduardo e Badico; Váter e Edson; Quito, Jorge (Bertulino), Carlinhos (Mica), e Edmilson (Tijolo). Motorista — Osnir; Chambaré, Zeca, Colomeni e Clóvis; Toinha e Luciano; Badica (Clemir), Sabarino, Bastos (Mita) e Afonsinho.

(Conclusão)

- 289 — Nelson Gomes de Araújo
Av. 13 de Maio, 275, apto. 202.
290 — Neuci da Cunha Gonçalves
Av. Sarapui, 77.
291 — Neusvaldo Lopes de Oliveira
Av. dos Oliveiras, 234, apto. 202.
292 — Nice Delcides Amaral
Rua Gimelé, 64.
293 — Nilda da Costa Lima
Av. 13 de Maio, 375, apto. 201.
294 — Nilson Vargues Gaspar
Av. Robert Kennedy, 5.
295 — Nilton Mendonça
Rua Maria Helena, 126.
296 — Nilza Moraes Lino
Av. 13 de Maio, 175, apto. 201.
297 — Nilza Florinda Bretas
Av. dos Oliveiras, 85.
298 — Nivaldo Pereira da Silva
Rua Ribeira, 352.
299 — Octacilio da Silva Xavier
Rua do Chaminé, 55.
300 — Onézimo do Couto
Rua Sérgio Delamare, 302, apto. 202.
301 — Orlando Rodrigues Freire
Rua Ribeira, 67.
302 — Oscar Oliveira da Silva
Av. 13 de Maio, 455 apto. 102.
303 — Osenildo A. Mangueira / A. Mendes de Moura
Rua Dias Leme, 101.
304 — Osório Virgílio Câmara da Silva
Av. Carvalhaes, 1.395.
305 — Otávio Henrique Fraga
Av. dos Oliveiras, 134, apto. 201.
306 — Oziel Macedo
Rua Apólo, 171.
307 — Oziel Toma
Av. 13 de Maio, 51, apto. 202.
308 — Pasquale Constantino
Av. Carvalhaes, 1.355.
309 — Paulo Alves de Oliveira
Rua Soledade, 388.
310 — Paulo de Albuquerque Ferreira
Rua Soledade, 114.
311 — Paulo Faria de Mendonça
Rua Maria Amélia, 252.
312 — Pedro Bartolomeu A. Júnior
Rua do Chaminé, 271, apto. 202.
313 — Pedro C.S. de Jesus
Av. dos Oliveiras, 514, apto. 101.
314 — Pedro Dahan
Av. dos Oliveiras, 314, apto. 202.
315 — Pedro de Souza Melo
Av. dos Oliveiras, 25.
316 — Pedro Henrique Alexandre Filho
Rua Dias Leme, 76.
317 — Pedro Osmar da Silva Fernandes
Rua Soledade, 371.
318 — Pedro Ribeiro dos Santos
Av. dos Oliveiras, 374 apto. 302.
319 — Raul de Jesus Magalhães
Rua Apólo, 15.
320 — Reginaldo F. dos Reis
Rua Maria Helena, 65.
321 — Reginaldo Ribeiro dos Santos Filho
Rua Ribeira, 312.
322 — Reinaldo Cândido Maciel
Av. Sarapui, 15.
323 — Reinaldo Luiz dos Santos Branão
Av. Sarapui, 157.
324 — Reinaldo Moreira de Jesus
Rua Ribeira, 88.
325 — Ricardo Augusto de Lemos Elleres
Av. dos Oliveiras, 514, apto. 302.
326 — Roberto Carlos Miranda
Av. 13 de Maio, 235, apto. 202.
327 — Roberto da Silva
Rua do Chaminé, 241, apto. 302.
328 — Ronaldo Cézar Kreile
Rua do Chaminé, 301, apto. 301.
329 — Ronaldo Ribeiro do Val
Rua Soledade, 204.
330 — Ronaldo Rodrigues de Lima
Av. 13 de Maio, 39, apto. 101.
331 — Ronaldo Rubens Romualdo
Rua do Chaminé, 56.
332 — Rosalina Calmon / Bárbara P. Alves
Av. dos Oliveiras, 64, apto. 202.
333 — Rosane Emilia Pavanelli de Araújo
Av. dos Oliveiras, 22, apto. 302.
334 — Rubemar de Vasconcellos
Rua Véra Lúcia, 251.
335 — Rui Luiz da Silva
Av. 13 de Maio 535, apto. 101.
336 — Ruy Fiore
Av. Carvalhaes, 1.215.
337 — Sabino Souza Carmo / A. S. Carmo
Av. Carvalhaes, 1.205.
338 — Salatiel F. dos Santos
Rua Roberto Figueira, 221, apto. 301.
339 — Sáenz Gonçalves Quintas
Av. 13 de Maio, 25, apto. 301.
340 — Samuel Martins
Av. 13 de Maio, 215, apto. 102.
341 — Sandra Coelho Santi
Rua do Chaminé, 221, apto. 302.
342 — Sebastiana A. da Silva
Rua Apólo, 82.
343 — Sebastião Camillo da Silva
Rua Sérgio Delamare, 281, apto. 302.
344 — Sebastião Eugênio Vieira
Rua Ribeira, 48.
345 — Sebastião Fernandes da Costa Filho
Rua Gimelé, 84.
346 — Sebastião Rattes de Souza
Rua Roberto Figueira, 301, apto. 302.
347 — Sebastião Rodrigues do Carmo
Av. 13 de Maio, 455, apto. 202.
348 — Sebastião Vital
Av. 13 de Maio, 5, apto. 202.
349 — Sérgio dos Santos
Rua Sérgio Delamare, 191, apto. 201.
350 — Sérgio Gonçalves San Miguel
Av. dos Oliveiras, 4, apto. 201.
351 — Sidneia Teixeira Gomes
Av. dos Oliveiras, 474, apto. 202.
352 — Sidnei Sanches Viana
Rua Dias Leme, 16.
353 — Sidney Vargues Gaspar
Av. 13 de Maio, 195, apto. 101.
354 — Sildevande Celestrino
Av. dos Oliveiras, 164, apto. 102.
355 — Silvio Rubens Pereira
Av. 13 de Maio, 355, apto. 302.
356 — Terezinha Moura Brasil Mendes
Av. 13 de Maio 155, apto. 301.
357 — Tito Oscar Almeida Júnior
Rua Soledade, 328.
358 — Urio Ferreira Paciência
Rua Soledade, 174.
359 — Valdecir de Souza Oliveira
Av. 13 de Maio, 39, apto. 301.
- 360 — Vanderlei Tomaz Pereira
Av. dos Oliveiras, 275.
361 — Vanderley Machado Rodrigues
Av. 13 de Maio, 475, apto. 302.
362 — Vasco de Oliveira
Rua Maria Amélia, 251.
363 — Vicente Barbosa Lima
Av. dos Oliveiras, 15.
364 — Vicente Neves Leite
Av. dos Oliveiras, 105.
365 — Victor Ferreira
Rua Maria Amélia, 135.
366 — Victor Martins
Rua Dias Leme, 51.
367 — Vivaldo Cardoso Batista
Av. Carvalhaes, 1.365.
368 — Wagner José Venas
Rua do Chaminé, 251, apto. 202.
369 — Waldyr Martins de Souza
Av. 13 de Maio, 195, apto. 302.
370 — Walfran Gomes da Silva
Av. dos Oliveiras, 84, apto. 201.
371 — Walmir da Cruz
Rua Dias Leme, 88.
372 — Wanderley de Almeida
Av. 13 de Maio, 415 apto. 301.
373 — Weider José de Queiroz
Av. dos Oliveiras, 354, apto. 101.
374 — Whelington Almeida Santos
Av. dos Oliveiras, 294, apto. 202.
375 — Wilson de Carvalho
Rua Tripoli, 126.
376 — Wilson Fernando Soares Costa
Av. Carvalhaes, 1.275.
377 — Wilson Leporâes
Av. dos Oliveiras, 84, apto. 202.
378 — Wilson Luiz Ribeiro
Rua Gimelé, 39.
379 — Wilson Simões de Souza
Av. dos Oliveiras, 534, apto. 102.
380 — Zuleica V. Santos
Rua do Chaminé, 75.
- Rio de Janeiro, GB, 1º de fevereiro de 1974
p.p. VERBA S.A. — Crédito Imobiliário — Rio
JOAO D. PAES LEME JR.
OAB — GB — 13.928
CPF — 036.215.457

EDITAL

VERBA S.A. CRÉDITO IMOBILIÁRIO — RIO, faz saber aos mutuários do Conjunto Residencial Grande Rio II, situado no Km 9 da Rodovia Presidente Dutra, Coelho da Rocha — S.J. de Meriti — RJ, abaixo indicados que, pelo presente, FICAM CONVOCADOS A COMPARECEREM, NO PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS, A CONTAR DA DATA DESTA UNICA PUBLICAÇÃO, AO SETOR DE COBRANÇA, na Av. Marechal Floriano Peixoto, 2181 Nova Iguaçu — RJ, afim de regularizarem o pagamento das prestações em atraso, relativas ao empréstimo concedido para aquisição de casa própria.

CUTROSSIM, esclarece que persistindo o atraso após o vencimento do prazo acima, promoverá a EXECUÇÃO SUMARIA DA DÍVIDA, na conformidade do estabelecido pela Lei nº 5.741 de 1º de dezembro de 1973.

NOME DO MUTUÁRIO

- 01 — Agostinho de Souza Pimentel
Rua Nélson Belém, 96
02 — Almir Figueira
Rua Wilson Lago, 66
03 — Amaro Ferreira Gomes
Rua Wilson Lago, 16
04 — Antonio Henrique Chinellato
Rua Nélson Belém, 6
05 — Antonio Possidonio da Silva
Rua Nélson Belém, 35
06 — Ary Alves Paes
Rua Nélson Belém, 115
07 — Ayr Vaz Ministro
Rua Wilson Lago, 26
Rue Katar Rechuan, 364
08 — Dyonisio Jose Bonotto
Rua Nélson Belém, 286
09 — Edson da Conceição Viana
Rua Wilson Lago 56
10 — Enock Alves de Moraes Filho
11 — Eronides Oliveira Souza
Rua Milton, 500
12 — Gwaracy da Silva Neves
Rua Nélson Belém, 146
13 — Heveraldo Heronidas Silva
Rua Wilson Lago, 226
14 — Hugo Baptista de Oliveira
Rua Nélson Belém, 266
15 — João de Amorim Araujo
Rua João Alberto, 86
16 — João Farias de Souza
Rua Wilson Lago, 5
17 — Joary Fernandes Lima
Av. Mendes de Oliveira, 341
18 — Jorge Júlio Eduard' Hublet
Av. Mendes de Oliveira, 451
19 — Jorge Xavier de Castro
Rua Nélson Belém, 166
20 — José Chiapetto Neto
Rua Nélson Belém, 186
21 — José Machado Sobrinho
Rua Nélson Belém, 95
22 — Maria da Graça da Silva
Rua Wilson Lago, 75
23 — Milton Vieira Silva
Rua Wilson Lago, 156
24 — Moacyr Paulo Costa
Rua Nélson Belém, 316
25 — Newton Alves D'Oliveira
Rua Nélson Belém, 345
26 — Oscar Bueno Chaves
Rua Katar Rechuan, 474
27 — Paulo Dias
Rua Wilson Lago, 276
28 — Ramilson Nepomuceno
Rua Nélson Belém, 206
29 — Roberto Botelho Justino
Rua Wilson Lago, 116
30 — Sebastião Jorge Nogueira
Av. Mendes de Oliveira, 420
31 — Walter Ferreira
Av. Mendes de Oliveira, 450

Rio de Janeiro, GB 1º de fevereiro de 1974
p.p. VERBA S.A. — Crédito Imobiliário — Rio

João D. Faes Leme Jr. — OAB. GB. 13.928 — CPF 036.215.457



Irio A Wenschenfelder

VENENOS & SAIS — Como é chato esse Geraldo José de Almeida! Nas transmissões esportivas da aldeia global, a gente ouve tanta besteira que chega a doer nos ouvidos!!! Será que não vê que já encheu com essa estória de "lindo... lindo... lindo..."? Deve ser reflexo das macacas de auditório que gritam e desmaiam quando aparecem os wanderleys e paulos sérgios da vida... ★ Meu clube querido Enchanted Valey que quer dizer: Vale Encantado, promove mais um pré-carnaval, nessa sexta, 8 de fevereiro. Será a Festa do Havaianas, nos salões e ao redor da bela piscina. Phatinho, estaremos lá para curtir mais essa. ★ Levei um blá agradável com o cantor Jairo Aguiar. Está cantando no "Funil do Méier", casa badalada dessas plagas cariocas. Já o cantante Miro faz sucesso na noite iguaçuana, cantando e dizendo no gogó os êxitos musicalistas atuais. ★ Como é linda a letra de "Proposta" de Roberto e Erasmo. Estou ouvindo no rádinho de pilha e curtindo adoidado! Ah o amor, ah o amor!

AS PARALELAS — Tomorrow, dia mui especialíssimo. Porque? birthday de minha mana Natália. Um aninho a mais na agenda da life, oh yes! Congratulations daqui, dessas mal traçadas linhas. Dia 13, grandes comemorações. Vicente Alves estréia idade nova. ★ Rosemary e Odair José de cacho? Essa não engula e o Lobo que falou está por fora. Ora, ora, Cobrinha, com licença quero deixar um solene quá quá é e um outro solene oh dor cruel... ★ E o Almir vai desfilar no carnaval em vários clubes com sua fantasia de strass e paetês intitulada "Madalena, a destruidora de corações apaixonados". Oh dor... ★ Regininha Mon Amour (aqui da Oitavo Cidade) recebeu proposta para trabalhar em tevê. "Oh Deus meu, já estou sentindo o peso da fama, fãs me assediando, pedindo autógrafos, essas frescuras todas", disse a bela pequena. Hum! ★ Marisa, a das rosas vermelha, vocês manjam não? Pois bem, Marisa vai no final dessa semana à Bahia, pagar promessa e conhecer Salvador e as belas praias. Ah, sim, eu também estou nessa há muito tempo, viagem marcada e essas transações todas, mas não acho tempo para sair daqui. ★ Altura esfera a postos para o Baile de Gala do Hotel Glória. Decoração será na base de "Primeiro Samba no Rio". Pago prá ver essa promoção do Glória, se acontecer o fracasso do ano passado, sei lá... Remember o concurso de fantasias que fizeram em 73, redundou em nada! Meia dúzia de gringos e gatos pingados nos salões, esplanadão e olhando uns-acas-outros... ★ Aliás, não perdi nada porque fui mesmico para o Baile do Municipal. ★ E a estrelíssima Tuca depois da volta à terrinha verde-amarela retorna com força total prometendo show para logo. Lança lp pela Sigla. Legal!

TUTTI FRUTTI — Attention please, volto a repetir: sábado, 9, o barato será o carnaval de rua em Ipanema, com a saída da Banda (mais de 60 músicos). Vai ser uma boa! Sandrinha Bréa, a Rainha das Atrizes 1974 vai ser coroada no Carnaval, dia 21. ★ Edy Star continua faturando e lotando o Number One. Pois é... da Praça Mauá à Ipa já é alguma coisa, não? ★ Como trabalha Noel Carlos! Pelo amor da Santa, nunca vi tanto ritmo em divulgação de melôs de carnaval como Noel sabe fazer. É um grande sujeito, um cara legal! Merece! ★ Valdir Vieira torturando corações na "Glória". Voz clara e um grande cara tá aí. Valdir foi um dos Destaques dos Melhores de 1973 de Irio Informal. ★ Leitora assídua dessas linhas informais: Dilza. Um abraço e prazer em conhecê-la! ★ O Alcino e Angela sobem ao altar, nesta sexta. Cenário para o sim eterno: Catedral de Santo Antônio de Jacutinga. Horário: 18 ó clock. ★ Teatro Adolpho Bloch volta ao noticiário. Montagem em março de "Pipin", cartaz atual nos States. Regina Duarte cotadíssima para estrelar o musical, que tem em Flávio Rangel o produtor. ★ Espera aí, a Revista Amiga anunciando em manchete de primeia página "Todo mundo esperando esse filho com Regina". Calma, não tou nessa nác, viu Moisés? ★ Você que curte essa vida alegre do Rio, já viu a coleção Top Top Shell? Estou aderindo e gostei. Macacões e jardineiras em tons-vermelho, branco e amarelo na predominância (evidente, são as cores da Shell). ★ Vida de artista não é moleza. Darlene Glória por uma simples infração de trânsito foi noticiada e discutida e badalada em alguns matutinos cariocas na sexta-feira. Ora, o peso da fama atrapalha muita gente? Ora se! A gente que trabalha em Jornal, em TV, Rádio, enfim, quem vive no meio artístico tem uma vida bem atribulada e especulada. Todos querem saber com quem saiu, o que fez, o que deixou de fazer, o que vai fazer amanhã. Ora, azeite. ★

Forças vivas atenderam ao chamado:

BB abre suas portas para ajudar o progresso

Um jovem diretor do Banco do Brasil mostra aos empresários iguaçuanos a disposição do banco em possibilitar sua mais efetiva participação no desenvolvimento brasileiro. ■ Mais de 200 empresários — industriais, comerciantes e agricultores — compareceram ao Country Club para a reunião informal, cercada de sucesso. ■ Novas perspectivas de ajuda às empresas, pequenas, médias e grandes. ■ Facilidade de exportação através da COBEC: exportação para todos. ■ Como crescer, coordenando a empresa e abrindo-lhe fontes de crédito. ■ O uso dos fundos especiais do Banco do Brasil, como ajuda certa para cada caso. ■ Administração Pública anuncia projeto urbanístico, se Banco do Brasil ajudar. ■ Reunião foi atestado do poder empresarial de Nova Iguaçu.

Iniciando-se às 10 e terminando às 14 horas, importante reunião, entre o Banco do Brasil e empresários iguaçuanos, marcou, sexta-feira última, o início de uma nova era entre as relações das duas partes, pelo que se ficou conhecendo de nossa principal casa bancária e pela disposição que ela demonstrou em auxiliar no crescimento empresarial desta região.

O banco, que tem o melhor corpo de funcionários do mundo, está apto, dentro das limitações impostas pelo Conselho Monetário Nacional — em benefício da contenção da inflação — a indicar, a cada caso isolado, qual o fundo especial a que deve se dirigir para conseguir a ajuda necessária para colocar cada empresa no mesmo ritmo de crescimento do Brasil. Demonstrationo que o Banco do Brasil atende com maior ênfase as regiões menos favorecidas (73% Amazônia e 34% em São Paulo — isto no crédito rural), "sem se importar com o tipo de atividade da empresa, mas sim com sua qualidade", o jovem diretor operacional da 3ª Região, Dr. Sérgio Andrade de Carvalho, acenou com promissoras possibilidades às empresas iguaçuanas.

O encontro contou com a presença das grandes empresas iguaçuanas, de todos os setores, e encerrou com um almoço, oferecido pela direção do Banco do Brasil. O Dr. Sérgio Andrade de Carvalho, é o diretor operacional da 3ª Região, que abrange os estados da Guanabara, do Rio e do Espírito Santo. Jovem e dinâmico, ele veio da iniciativa privada para os quadros do Banco, tendo sido diretor-presidente do Banco Andrade Arnaud. Chegou a Nova Iguaçu bem cedo, na sexta-feira, sendo recebido, no Banco do Brasil, pelo gerente Francisco Rios de Paula Gonçalves, fazendo-se acompanhar do gerente operacional da Região, Dr. Pedro Guerizoli Filho; de seu chefe de gabinete, Sr. Guilherme Paiva Martins e outros assessores. Empresários e representantes de classes também o receberam no Banco do Brasil, antes da ida para o Nova Iguaçu Country Clube.

DIALOGO FRANCO

A reunião, informal e descontraída, iniciou-se com a fala do Dr. Sérgio Andrade de Carvalho que agradeceu a presença de todos e, de maneira muito especial aos industriais, comerciantes, pecuaristas e agricultores, "cujo tempo reconhecemos, ser tão caro e tão necessário à atividade de cada um e que tão gentilmente nos dispensaram para esta troca de idéias e um confronto entre a verdade do produtor e a verdade do Banco do

Brasil no sentido de podermos ainda mais contribuir para o desenvolvimento de cada um dos senhores e, portanto, para o desenvolvimento desta comunidade de Nova Iguaçu e arredores e de nosso tão querido Brasil".

E prosseguiu: "Reconhecemos que os canais competentes são a única forma de se resolver as relações. Mas também temos a experiência de que através de um diálogo franco e aberto, como o que se processa aqui, muita coisa que não chega ao nosso conhecimento, possa vir à baila, e novas formas de atendimento possam ser desenvolvidas, possam ser pesquisadas, novas necessidades possam ser identificadas e atendidas pelo banco ou por outras entidades do governo. Estamos dentro de um processo de desenvolvimento extraordinariamente rápido, não só brasileiro, como mundial, com problemas causados, principalmente pelo petróleo, que exigem de cada um de nós uma atenção muito grande a essa conjuntura de mudanças rápidas, de extraordinária sensibilidade no sentido de mudança de tendências e esta aproximação nos permite tentar ficar mais próximos de vocês, tentar atender, ainda melhor, aqueles que são o objetivo do nosso trabalho diário."

PRECISAMOS CRESCER

"O banco — prosseguiu o Dr. Sérgio Andrade de Carvalho — busca aqueles que produzem, apoia a iniciativa privada de uma maneira total. É esse o objetivo. E funciona como órgão de crédito, atendendo mais aqueles que precisam, atendendo mais às regiões que necessitam. Esse ambiente que conseguimos, de segurança, de uma política econômica adequada, de entendimento entre governo e atividades privadas é, basicamente, a razão do sucesso do desenvolvimento brasileiro, o que deu uma confiança dupla, gerou identidade de propósitos, gerou condições de trabalho e permitiu a cada um de nós um desenvolvimento de nosso objetivo de progresso. Quando o governo Médici estabeleceu objetivos de crescimento, com metas bem estabelecidas, passou a dizer a cada um de nós — tanto representantes da iniciativa privada, como elementos de governo municipal, estadual e federal — o que queria de cada um de nós. Quando ele nos diz que precisamos crescer acima de dez por cento, cada um de nós sabemos em que medida podemos contribuir para este desenvolvimento, e, dentro de uma harmonia de governo, procuramos dentro da filosofia de governo, dar aos senhores o suporte que precisam para o desenvolvimento. Acreditamos que esta seja a razão do sucesso do governo Médici, dando a ajuda necessária à iniciativa privada, principalmente no que toca à infra-estrutura necessária à iniciativa privada e às entidades de governo".

EXPERIENCIA E PESSOAL

O Dr. Sérgio Andrade de Carvalho pausadamente, no seu improviso informal e, neste momento sugere que os participantes da reunião se coloquem à vontade, tirando os paletós.

E prosseguiu: "Aproveitando a oportunidade deste diálogo em contato com o empresariado, para dar um pouco de nosso testemunho e um pouco de nossa experiência de Banco do Brasil no relacionamento no trato com as empresas, procurando dar todas as explicações, através do confronto com nossos milhares de clientes, dos fatores do sucesso que alguns vêm encontrando em escala maior do que outros.

Um dos principais, que gostaria de ressaltar de uma forma muito especial, em relação ao estilo de administração das empresas, estamos convencidos de que o estilo de administração familiar de empresa, não é o mais adequado ao atual estágio do desenvolvimento perfeito, de sucesso contínuo e que apenas não obtiveram êxito, porque ao invés da escolha do profissional



O iniciador do BNH, e construtor presidente da Cemi Agricultura e Agropecuária, Sebastião Mendes, palestrou longamente com o Dr. Sérgio Andrade de Carvalho

mais adequado para exercer uma função de comando, uma função de gerência, uma função de administração, uma função de liderança industrial, escolheram o gênero, o filho, o sobrinho, o elemento com lastro de sangue que não tinha a adequação necessária para ocupar aquela função. Hoje, existe no mercado do trabalho, gerência possa ocupar aquela função. Hoje, existe no mercado de trabalho, gerência profissional. Hoje existe possibilidade dos senhores desenvolverem os seus companheiros, os seus subalternos através do patrocínio de cursos, de estágios, no Brasil e no Exterior. E aí é que está: estes postos são os mais importantes, porque com eles os senhores vão contar com o apoio e com um fator de sucesso muito maior.

A profissionalização da administração é uma necessidade. Os senhores não vão conseguir ultrapassar as dificuldades normais de cada uma das empresas. Façam, com tranquilidade, um investimento e desenvolvimento em pessoal, uma melhoria na qualificação de seu pessoal; paguem cursos para este pessoal se desenvolver. E vocês vão receber, como fruto deste investimento, um dividendo muito maior que, na maioria das vezes, os investimentos em máquinas. Desenvolvam o seu pessoal, estruturem as suas empresas. É a única forma que vemos possível ao desenvolvimento de cada um. Sentimos aqui, evidentemente com grande número de excessões, reflexos fortes deste tipo de administração, o familiar, que gera uma série de distorções."

ORIENTAÇÃO

"Nos balanços — prosseguiu o diretor operacional Banco do Brasil — nem sempre há reflexos da realidade — na reação à técnica administrativa. Sentimos que ao deferir um empréstimo, dependendo de um organograma financeiro, ainda existe reação e que cada um gostaria de maior atendimento em crédito sem destinação específica.

É a grande solicitação. E o Banco do Brasil está convencido de que o deve orientar dentro das prioridades do governo, dentro das necessidades de cada um e estas prioridades de governo são feitas, basicamente, atendendo às prioridades de cada um. Ele deve ser previsto, deve ser planejado, deve ser organizado e orientado no sentido de atender às necessidades primárias de cada um dos senhores. Isto é possível, desde que haja uma assessoria, desde que haja uma formulação técnica no contexto das empresas.



O Gerente Operacional da Região, Dr. Pedro Guerizoli Filho, Dr. Sérgio Carvalho, Dr. Francisco de Paula Rios Gonçalves, Sr. Guilherme Paiva Martins e o Sr. Bayard Reis, gerente da Agência do BB de Itaguaí, examinam documentos

Utilizando-se de gráficos o Dr. Sérgio Andrade de Carvalho prosseguiu em seu improviso: "O Banco do Brasil é responsável por cerca de 40% do crédito brasileiro, mais forte na parte rural. Para lhes dar uma ideia: em termos de números de contratos o gráfico mostra números de contratos realizados no crédito rural brasileiro nos anos de 69 a 72: 60% em número de contratos em relação ao total dos contratos realizados. O número é de 760 mil contratos de crédito rural. O Banco do Brasil é responsável por 55% do crédito rural. Os senhores notam que a posição de mercado global do banco é 40% menor que o informe de crédito rural. Isto porque o banco reconhece as alternativas do campo, de crédito aos que desempenham as atividades primárias, mais difíceis. Por isto que ele se volta com mais ênfase para o setor rural. O banco funciona como elemento regulador neste caso. Ele entra com mais coragem onde a iniciativa privada não teve ainda motivação para um atendimento integral. O gráfico seguinte nos dá uma ideia da participação do banco em termos regionais.

Na diretoria que atende à Amazônia, Mato Grosso, etc., o banco tem uma posição de mercado de 73%. Isto porque foi forçado a isso. Posição de São Paulo: apenas de 34%, sendo que o Grande São Paulo atende 25%, menos que 25%, portanto. Na posição da Guanabara, RJ e ES, que compõem a diretoria que tenho a satisfação de ocupar, há uma posição de mercado de 44%. Já na do Nordeste, o banco tem 73% do mercado. Ele funciona como elemento regulador. Entra mais, onde precisa mais; entra menos onde precisa menos. Não só em termos regionais, como também em termos de porte de empresa.

PEQUENAS E MÉDIAS

O Banco do Brasil reconhece que as empresas pequenas e médias são as que mais dificuldades de acesso ao crédito dos bancos privados têm. Por isso ele se dispõe a atender a este tipo de empreendimento com uma porcentagem maior, diminuindo a sua posição relativa ao percentual de atendimento, na medida que as empresas crescem, numa posição de antagonismo em relação aos objetivos empresariais do banco. É exatamente isso. Isto atendendo ao objetivo de ser uma empresa de governo.

CRESCIMENTO

O Dr. Sérgio Andrade de Carvalho prosseguiu na sua explanação mostrando o crescimento do Banco do Brasil. Falou de suas 850 agências domésticas, no Brasil e das 15 no Exterior e da quantidade de fundos especiais de que é agente ou receptor. "Assim — lembrou — convém que os senhores especiemem em relação as suas necessidades de crédito com o gerente local, porque muitas vezes, dentro dos recursos normais do banco não é possível o atendimento. Mas existem fundos, dos quais somos agentes, que poderão adequar à sua necessidade, dentro de fundos com objetivos específicos, nacionais, internacionais ou mistos. Um deles, extraordinariamente importante, sob os mais variados ângulos, é o Pasep, que é o correspondente do funcionário público ao programa PIS da iniciativa privada. Este programa, de que somos gestores, tinha, em 30 de novembro, títulos aplicados no valor de Cr\$ 3.495 mil, dentro de uma evolução de números bem pronunciada.

É um fundo de uma perspectiva de crescimento muito grande, com o objetivo de atender às necessidades de expansão das empresas, não só na parte de investimento ou financiamento, a prazo de até 10 anos, como também na aplicação de capital de giro.

CONTRIBUIÇÃO

Uma reclamação bastante frequente de que o banco é muito estreito na sua forma de conceder crédito. Entra muito, analisa muito a necessidade de cada cliente. Eu vou confessar que muito menos a nossa preocupação é a perda — porque o banco, como os senhores sabem, trabalha numa margem de garantia bastante expressiva. A grande preocupação é dar uma contribuição a nossos clientes, através da análise aprofundada de seu programa, para tentar diminuir a sua margem de erro. Acreditamos que temos condições de fazer isto e a nossa motivação é o sucesso de cada um dos senhores. Nós procuramos diminuir a nossa frustração através de uma revisão de seus programas, procurando dar um pouco da experiência de 260 anos, oitocentos e poucas agências.

O banco não visa, como disse, o porte da organização, e sim a qualidade, a qualificação. E basicamente o que diferencia uma organização da outra, é a sua base do ramo, mais do que a localização é a qualidade do seu pessoal, a sua administração, a sua equipe. Então, temos procurado ampliar o crédito às empresas que têm boa estrutura administrativa, boas perspectivas de sucessos futuros e contínuos, tentando desincentivar aqueles que não têm esta preocupação."

AINDA O PEQUENO

Mostrando os gráficos, o Dr. Sérgio enfatizou a preocupação do banco em relação ao pequeno. Ele é 82,7% nos créditos concedidos em 1972 pela carteira de crédito rural, onde foram realizados contratos no valor de até 50 vezes o maior salário nacional. "Portanto — disse — uma preocupação enorme em relação ao pequeno produtor. Setecentos e cinqüenta e cinco mil contratos, no total, 633 mil ao pequeno produtor e 132 mil a produtores de maior porte. Em relação ao Estado do Rio, esta posição é idêntica: 80% ao pequeno produtor e 20% aos demais, num total de 11.730 contratos.

EXPORTAÇÕES

"Dentro desta temática de desenvolvimento brasileiro — assegurou — estamos convencidos de que a única maneira de assegurar um crescimento sustentável, é continuando o nosso esforço de desenvolvimento de nossas exportações. O Brasil necessita não só exportar matérias-primas, como equipamento. Através de um aumento expressivo das exportações, estes recursos se tornarão disponíveis. O Governo Médici vem dando uma grande ênfase a este aumento e houve um desenvolvimento espetacular das exportações brasileiras. Em 1967 as nossas exportações eram na ordem de pouco mais de 1.4 milhões e, em 1973, atingimos 6,1 milhões, aproximadamente. Somados, o primeiro semestre de 67, o segundo de 1973, assistimos a um aumento de exportações de 6.197 milhões de dólares. Essa problemática de exportações se agrava ainda mais neste exercício, onde a perspectiva de necessidade de encontrar petróleo a novos preços, gera uma necessidade extra de cerca de 2 milhões de dólares. E a nossa esperança é que os senhores possam contribuir, principalmente nos industrializados. Eu me refiro com ênfase aos industrializados porque esta é a atividade que os senhores têm. Praticamente Nova Iguaçu tem, hoje, seu apoio na indústria, mas evidentemente nós procuraremos ir contra este problema através de um grande esforço não só de industrializados, como também de produtos primários. Mas o fato é o seguinte: exportação de industrializados contra a espetacular resposta do empresariado brasileiro aos incentivos que foram mostrados neste governo para a exportação de produtos industrializados. Assim, foram exportados, em 1971, no primeiro semestre, 348 milhões de dólares e já no segundo semestre de 73, exportamos 1.109 milhões. Exportamos 1.941 milhões de dólares de manufaturados em 73. Um terço do nosso total de exportações. É um mercado recentemente criado e que apenas sentimos que foi tocado, arranhado, mas será intenso.



O campo da avicultura esteve perfeitamente representado pelo diretor das Granjas Carolinas, Sr. José Marques Lins.



Erich Buschler, presidente da Indústria de Canetas Compactas, foi um dos que perguntou a respeito dos planos do Banco do Brasil para a região.

drade de Carvalho, que continuou afirmando que "a presença do banco através de suas agências do exterior, vem dando uma contribuição legítima e expressiva para o desenvolvimento da exportação brasileira. Armamos o programa, a partir de 1969, de colocar uma agência em cada País que representasse possibilidades de imediata colocação e bons movimentos". Mostrou o crescimento do Banco do Brasil no exterior, citando as agências criadas e o que as motivou e o planejamento voltado para duas fases: uma voltada para a América do Sul e a outra para os principais focos de desenvolvimento mundial. "Com duas políticas: a política de aproximação com os países vizinhos e, depois, a política de colocar uma agência em cada país comprador em potencial do Brasil. Com dois objetivos: objetivos financeiros de captação de recursos para o desenvolvimento brasileiro e o objetivo de ser um porto do industrial e do comerciante brasileiros no seu esforço de desenvolvimento de conquista de novos mercados.

Os senhores encontram hoje, em cada agência do Banco do Brasil, um sistema montado, de apoio, com informações sobre compradores, com linha de créditos especiais. Lá, nós financiamos os compradores, em até um ano, nos seus produtos daqui. Existe uma "cama" de serviços de apoio extremamente importante para cada um dos senhores".

POSIÇÃO NO MUNDO

"As agências do Banco do Brasil no exterior — enfatizou o diretor do banco — tomaram um impulso tão grande que se o Banco do Brasil é o principal da América do Sul, suas agências do exterior, consideradas isoladamente, já são o segundo banco da América do Sul, em termos de depósitos. Apresentam 3 milhões de dólares em depósito, somente as agências do exterior. O desenvolvimento do Banco do Brasil, em relação ao contexto mundial, onde ele tem sido expressivo: em 31-12-72, com um ativo de cerca de 11 milhões de dólares, ocupávamos o trigésimo quinto lugar no ranking mundial dos bancos. Em 31-12-73, tivemos um aumento de 47%, em moeda forte, em dólares, elevando nosso ativo para 16.630 milhões.

Embora sem elementos positivos para nos situar atualmente, por falta de elementos que possibilitem contrar a nossa posição no ranking, apenas para termos saber onde nos colocamos, na hipótese dos outros bancos não terem crescido — o que não é verdade —, com esta posição de 16.630 milhões de dólares, terfamos, em 31-12-73, a condição de 16º lugar. Acreditamos que tenhamos subido alguns pontos no ranking mundial, porque 47% é um crescimento realmente espetacular no contexto mundial".

UNIÃO

Finalizando sua brilhante explanação, em fácil improviso, o Dr. Sérgio Andrade de Carvalho disse que passaria a palavra a cada um dos empresários, para que se atingissem os objetivos da reunião. Disse que gostaria que o fizessem informalmente passando a palavra inicialmente aos representantes dos órgãos de classe, que haviam feito reuniões com os associados visando àquele encontro. Enfatizou que um dos objetivos do banco é, também, fazer com que os empresários se aproximem dos órgãos de classe. "É fazer com que os senhores fortaleçam estas instituições, que os senhores prestigiem seus líderes e se os líderes que hoje estão atuando não são autênticos, promovam as suas substituições, porque ficou provado que, somente através da união, as associações e organizações de classe, podem conseguir resultados expressivos em termos de desenvolvimento comunitário, de desenvolvimento industrial".

Citou exemplo ocorrido em Niterói com a indústria da pesca, quando o Sindicato, quando conseguiu reunir — após 10 anos — mais de três associados, atingiu e está atingindo os objetivos junto ao banco.



O Prefeito Joaquim de Freitas ouviu com grande interesse a explanação do Dr. Sérgio Carvalho.

O BB E AS EXPORTAÇÕES

Os empresários presentes à reunião prestavam muita atenção à magnífica explanação do Dr. Sérgio An-



O representante da firma Tecidos Simões, Sr. Eduardo Acemani, solicitou explicações a respeito da forma de se usar os incentivos prometidos

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O gerente de Nova Iguaçu, Sr. Francisco Rios de Paula Gonçalves, passou a palavra ao presidente da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu, Sr. Silvio Coelho, que, em rápidas palavras afirmou ter comparecido à reunião mais para participar, já que, em reuniões preparatórias, ficara estabelecido que cada qual faria suas reivindicações isoladamente, com a finalidade de maior explanação dos problemas.

COMÉRCIO VAREJISTA

Respondendo ao problema formulado pelo Sr. João Vieira Fernandes, presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Nova Iguaçu, o Dr. Sérgio Andrade de Carvalho falou do aparente antagonismo de interesses entre o programa de exportação intensivo e o aspecto regulador do mercado interno. Disse que as duas políticas são absolutamente necessárias e difíceis de serem harmonizadas, mas que esta defasagem venha a ser resolvida a partir do segundo semestre. O problema mundial do petróleo tem implicações marcantes nos dois programas, mas "temos tentado conviver com esta dificuldade de manter o preço dentro do produto externo, ao mesmo tempo dando incentivo ao exportador para que aumente sua produção. E, de fato — concluiu — um problema extremamente grave".

JOSÉ LINS — GRANJAS CAROLINA

Ao problema apresentado pelo Sr. José Lins, da Granjas Carolina, o diretor operacional do Banco do Brasil afirmou que não tinha elementos para considerar crise o problema da agricultura, do ponto de vista de produção avícola brasileira. Acentuou que o que ocorreu, foi uma mudança de hábitos, "de tecnologia, de desenvolvimento de regiões mais adequadas". Especificamente ao caso do Estado do Rio, enfatizou que os produtores fluminenses, ainda não se conscientizaram de que precisa se sintonizar com a nova tecnologia, visando o custo do produto.

Adiantou, ainda que, atualmente, com o problema da carne, todos ganham mas que, nas épocas de crise só ganham os que estiverem adequadamente preparados. "É preciso, terminou, que se preocupe com uma estrutura de custos ajustada, adequada, para nos momentos de eventuais depressões, todos ganhem".

LUDWIG AMMON

A consulta do Sr. Ludwig Ammon, o Dr. Sérgio Andrade disse que a apreciação sobre os preços internacionais tinha um cunho de verdade. "Se houvesse uma liberação da carne — acentuou — evidentemente as margens se tornariam mais expressivas para a agricultura. No entanto, apesar desta política adotada, a Sadia, por exemplo, vem desenvolvendo uma velocidade de absurdamente alta". No ano passado comercializou 1.5 milhão de aves e, para este ano, tem planos para 2.5 milhões. "Isto porque tem mais condições de empresa e tecnologia melhor".



Erich Buschler, Francisco de Paula Rios Gonçalves e Dr. Sérgio de Carvalho ainda na agência do Banco do Brasil, por ocasião da chegada do ilustre visitante.

VALDIR VILELA

À educação em Nova Iguaçu se fez representar pelo Sr. Valdir Vilela, membro do Conselho Nacional de Estabelecimentos de Ensino, diretor de diversas instituições de ensino da Baixada e diretor de Educação da Prefeitura Municipal de Nova Iguaçu. Sua queixa foi no sentido de que as fontes do governo achavam que a iniciativa privada na educação, não necessitava de acesso às fontes de crédito. No entanto, enfatizou que, com a reforma de ensino e a criação dos "profissionalizantes", as escolas iriam precisar de estruturar, com a compra de materiais, etc., principalmente porque "sabemos que o governo não tem condições de, a curto prazo", ministrar este ensino.

O Dr. Sérgio Andrade de Carvalho afirmou que não existia qualquer bloqueio ao atendimento de crédito à escola de livre iniciativa. Citou as linhas de crédito especiais que o Banco do Brasil possui para atendimento às escolas, no tocante a investimentos de laboratórios, oficinas mecânicas, etc., mas o que ocorre é que a maioria das escolas não tem estrutura de empresa. "É preciso — disse que estas escolas, quando não tiverem condição isoladamente, se fundirem, venderem, comprarem, a exemplo do que está ocorrendo nos demais setores da atividade empresarial".

FÁBIO RAUNHEITTI

O Dr. Fábio Raunheitti, — presidente da Sociedade de Ensino Superior de Nova Iguaçu, responsável pela Faculdade de Engenharia Civil de Nova Iguaçu, pela Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Nova Iguaçu que abriga três cursos e, ainda, pela novel Faculdade de Direito — apresentou o seu problema que se resume na impossibilidade de conseguir crédito junto ao Banco do Brasil, por se tratar a sua organização — por força de Lei — de sociedade civil sem fins lucrativos. Não tendo o que oferecer como garantia, não consegue investimentos para concluir os dois prédios que faltam ao campus universitário, agora que concluiu o primeiro, em que gastou mais de 10 milhões de cruzeiros.

O Dr. Sérgio Andrade, depois de diálogo com o presidente do Sesni, disse que o problema era, efetivamente, complexo, mas estava à disposição do Sr. Fábio para tratar do assunto, que estudaria e resolveria.

LASERMA S.A.

O Sr. Leonardo Tamler, da Laserma S.A. expôs o seu problema de exportação e crescimento da empresa, com investimentos no setor de construção de novas unidades e enfatizou que "como industrial e exportador queria defender a sua classe com relação aos comerciantes, pois não somos culpados, nós, pela elevação dos preços, e sim o grande progresso pelo qual o Brasil está passando".

Em sua resposta, o diretor do Banco do Brasil disse que o Sr. Leonardo Tamler havia sido muito feliz na explanação e que, nc que se referia à concessão de maiores limites, o momento era oportuno para mostrar que "a tendência natural é todo mundo achar que o Banco do Brasil não tem nenhuma dificuldade em nenhuma natureza. O Conselho Monetário Nacional — enfatizou — que é o órgão incumbido de assegurar entre outras matérias, a expansão de crédito, a expansão monetária para que os programas de combate à inflação possam produzir seus efeitos". Discorreu sobre as determinações do CMN ao Banco do Brasil, que só pode ampliar suas linhas de crédito ouvindo, antes, o Conselho. "E aí resulta a enorme dificuldade do banco em enquadrar as necessidades e toda a clientela dentro das possibilidades desta sadias limitação", sem a qual não haveria a menor possibilidade de combate à inflação.

Disse, também, no tocante à construção de novas unidades que, o que normalmente ocorre, é que o empresário, ao programar sua construção, lança mão de seus próprios recursos, gerando um desequilíbrio na empresa, desfalcando os parcos recursos de seu capital de giro. Concluiu afirmando que, no caso específico da Laserma, iria ver o que se poderia fazer.

CONSTRUÇÃO CIVIL

O problema da construção civil foi apresentado pelo engenheiro Jaime Axel Galvão, da Premier Engenharia. Disse ele que o banco, por uma questão de conceituação e em decorrência de seu CIC, classifica a construção civil como prestação de serviços e, como tal, não consegue levantar crédito para capital de giro. Outro aspecto exposto pelo Dr. Jaime Galvão é o que se refere aos descontos do Banco do Brasil de títulos sácados contra Prefeituras, pois o banco só desconta aqueles das Prefeituras equilibradas.

O problema da conceituação foi explanado pelo gerente regional Dr. Pedro Guerizoli Filho e o que tocou aos descontos de títulos das Municipalidades pelo Dr. Sérgio. Este mostrou que o desequilíbrio das Prefeituras não poderia ser sanado pelo Banco do Brasil com o desconto dos títulos, mas sim com empréstimos a estas Prefeituras, enfatizando que, para o banco, a lidez comercial é exigência absolutamente necessária.



Também o JH esteve presente na pessoa de Valcir Almeida. Ao fundo o empresário Assis Vieira Fernandes

O PREFEITO

Falando em seguida, o Prefeito Joaquim de Freitas agradeceu ao diretor do Banco do Brasil a possibilidade de reunir o que existe de mais expressivo dentro da comunidade iguaçuana, aglutinando os elementos responsáveis pelo progresso da terra. "E como prefeito desta terra, há apenas um ano, queria agradecer a toda a força viva do município, a todos os que deram a sua cota de participação para o desenvolvimento. Se os senhores crescem, o município também é beneficiado, porque o imposto, com o qual nós vamos precisar contar para os nossos planejamentos, seria mais uma parcela somada à do Banco do Brasil".

Citou o depoimento pessoal do engenheiro Jaime Galvão de que já havia recebido todas as suas contas atrasadas na Prefeitura e que "dentro de nossos planejamentos, já estamos saldando todos os débitos, encontrados e por nós acionados. Ainda nos últimos vinte dias acabamos de fazer o pagamento que se encontrava atrasado desde 1969. Hoje mesmo, o meu diretor de Fazenda está estudando o pagamento de outros fornecedores que terão suas contas pagas até segunda-feira. A exemplo do que fizemos com a Light, a quem pagamos 925 milhões de cruzeiros. A exemplo do que fizemos com os colégios e tantas outras organizações que vêm mantendo fornecimento à nossa municipalidade." Prosseguiu afirmando que os fornecedores não precisariam temer, pois não correriam risco nos recebimentos, durante seu governo.

Dirigindo-se ao diretor do Banco do Brasil disse que iria procurar a alta direção do banco para estudar um sistema urbanístico para a cidade, "se assim entender o Banco do Brasil em nos ajudar". Enfatizou que está preocupado com diversos aspectos urbanísticos de Nova Iguaçu, para o que esperava contar com a ajuda da nossa principal casa de crédito.

E terminou agradecendo ao diretor operacional e ao gerente Francisco Rios de Paula Gonçalves a oportunidade que lhe deram de se reunir com a comunidade iguaçuana, com aqueles que trouxeram a participação do capital, do trabalho, através da política social que são às suas empresas, a esta cidade, que "não está preparada, é verdade, para receber esta grande demanda. Lanço aqui um apelo, para que posamos governar Nova Iguaçu, nos movimentos que iremos desenvolver nestes próximos meses e estejam certos que a criação da CODENI, outro motivo não teve senão de ajudar a toda empresa aqui instalada. Agradeço aos senhores que são os reais responsáveis pelo desenvolvimento de nosso Brasil".

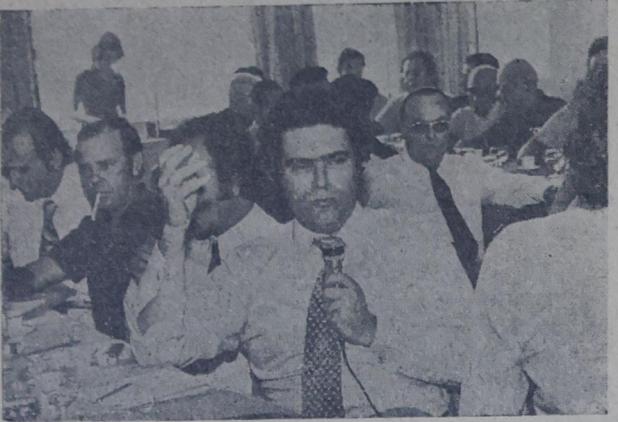


Além de empresário, o Sr. João Vieira Fernandes, falou como presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Nova Iguaçu.

PARABÉNS

O Dr. Sérgio Andrade de Carvalho disse que se congratulava com a comunidade iguaçuana, "por contar com elemento em sua cúpula municipal com esta coragem em declarar os seus problemas e concitar as forças vivas para que o apoiem no sentido da adequação de Nova Iguaçu para atingir os níveis de infra-estrutura e desenvolvimento a que esta cúpula empresarial obriga."

Disse ao prefeito Joaquim de Freitas que "quanto mais o Sr. apela para estes industriais, mais apoio o senhor vai encontrar, não só buscando idéias, apoio, trabalho". Enfatizou que a responsabilidade deles é realmente grande em participar do progresso comunitário e que nenhum se negaria a fazê-lo.



O Diretor da Laserma, Sr. Leonardo Tamler, fez perguntas e recebeu respostas do conferencista.

TECIDOS SIMÕES

A consulta do Sr. Eduardo Acemani, de Tecidos Simões, o Dr. Sérgio Andrade de Carvalho disse que a flutuação a que ele se referia, gerou uma expectativa que agravou seu problema dos preços existentes, ocasionando uma demanda falsa. Afirmou que em muitas áreas há jogadas de grande número de industriais que provocam crises de preços para as quais não há razão. Nestas condições o banco tem procurado adotar uma ação mais efetiva para forçar a redução dos golpes, tendo conseguido reduzir os preços e fazer aparecer o produto em sua linha normal.

Com relação aos problemas dos tecidos, a crise do petróleo tem a sua participação, com o desaparecimento de algumas fibras, mas mesmo assim ele aconselhou ao Sr. Eduardo Acemani a que procurasse a Cacex, onde poderia resolver seu problema na linha de crédito de financiamento para compra de matérias-primas destinadas a produtos exportáveis.

RIVER PAPEIS

O Sr. Cláudio Affonso Esteves, profundo conhecedor dos problemas do papel no Brasil e no mundo, apresentou suas reivindicações ao Banco do Brasil, de forma bastante interessante tendo merecido do Dr. Sérgio Andrade, a promessa de ajudá-lo, indo com ele à Cacex, onde está sempre às segundas-feiras. Em suas explanações, o Sr. Cláudio Affonso Esteves afirmou que o Brasil será, brevemente, o maior exportador de papel do mundo. "A crise, o problema, está — disse — em haver um controle sobre o que se pode exportar, para não prejudicar o mercado interno, mantendo-o dentro de um equilíbrio.

O Dr. Sérgio Andrade disse que, na explanação do empresário, havia um ponto que gostaria de se referir, no tocante ao que ocorria, no passado, com sucesso de empresas pobres e empresários ricos. A descapitalização da empresa, pelo empresário, e em seu benefício, pode ter sido boa no passado, mas que hoje "a forma do empresário ficar rico, é ter sua empresa equilibrada, sob o ponto de vista econômico-financeiro, tirando dela o menos possível para que ela possa, com o lucro gerado, se capitalizar e fazer parte do desenvolvimento que o país obriga".

Outro aspecto que ressaltou é uma constante "preocupação que temos da posição financeira das empresas, o que é mais importante que qualquer outra posição. Ela é muito mais importante do que o líquido em caixa, o disponível. Este é secundário diante da situação financeira. Os senhores têm que ter o item caixa tão importante quanto o item seguros, quanto o item manutenção, equipamento, para que haja tranquilidade para a empresa funcionar.

ALMOÇO

A seguir o Dr. Sérgio Andrade de Carvalho convidou os empresários para o almoço, "quando teriam oportunidade de tomar alguma coisa do Banco do Brasil", solicitando que os debates continuassem durante a refeição.

PAULO ARARIPE

O Sr. Paulo Araripe, do Areal São Judas Tadeu, falou de mecanismos e maquinarias para extração da areia — não existentes nem no Brasil, nem no exterior — cujos planos gostaria de industrializar, tornando mais adequada a extração de areia, material que tem grande demanda, solicitando um "jeitinho" do Banco do Brasil para auxiliá-lo na consecução dos planos.

O Sr. Sérgio Andrade afirmou que "apesar de reconhecer a seriedade dos propósitos e do empreendimento, o Banco do Brasil não tem como objetivo o financiamento isolado. Ele não tem este objetivo, pois sua meta é financeirar empresas. Empresas ou pessoas físicas que se propõem um determinado objetivo, com meios que considera adequados. O banco não financia um conjunto de idéias. Projetos, nós gostamos, mais do que idéias. Estamos às ordens para estudar uma coisa. Nessa parte de garantia, não sei como se pode fazer. Mas vamos estudar".

CANETAS COMPACTOR

A consulta do Sr. Erich Karl Buschle, presidente da Cia. de Canetas Compactor, recebeu do Dr. Sérgio Andrade de Carvalho a seguinte resposta: "Eu me congratulo com o senhor pelo fato de conhecer todas as linhas de crédito do Banco do Brasil, o que deve exigir alguns meses ou anos de estudo."

Disse ainda que o controle de preços é uma arma difícil, perigosa, necessária, discutida e que, às vezes, causa distorções. Quanto ao aumento de limites de créditos, específicos, a possibilidade era pequena, por causa do Conselho Monetário Nacional, mas que faria um estudo.

Terminando sua alocução e a própria reunião, o Dr. Sérgio Andrade de Carvalho disse que o Banco do Brasil apesar de seu aspecto de gradiosidade, de empresa de 50 mil homens e cerca de 900 agências, pela forma em que está estruturado, permite declará-lo como uma soma de bancos regionais. A participação de seus administradores na vida da comunidade; a autonomia de suas agências, procurando transmitir com facilidade e com intensidade necessária, os problemas da comunidade, dão a esse banco uma estrutura extremamente flexível, sob diversos aspectos. Esta flexibilidade vem crescendo dia a dia.

"Os funcionários que compõem o seu quadro — e eu estou muito à vontade para me referir a eles, porque vim da escola da iniciativa privada — são uma das coisas que qualquer brasileiro pode se orgulhar de ter: um corpo de funcionários do maior gabarito, da maior seriedade, do maior preparo, raro de ser encontrado em qualquer organização nacional, internacional privada ou estatal. Todos estão voltados à causa pública, com desejo de servir, além de suas funções normais".

E concluiu: "Saio daqui realmente feliz, tranquilo, porque dentro da problemática levantada, existente, encontra-se em cada fisionomia uma inteligência viva, uma figura de trabalho, de crescimento, que nos assombra. De presença de fato de tranquilidade e sucesso contínuo nesta região de nosso Brasil."

O Sr. Oswaldo Grassioto, gerente do Banco do Brasil ocupando função federal em São Paulo, ao tomar conhecimento da reunião, externou, ao Ministro da Fazenda, seu desejo de a ele comparecer, o que foi impossibilitado por compromissos inadiáveis.



O campo educacional foi representado por vários educadores entre os quais o Dr. Fábio Raunheitti, o professor Valdir Vilela e o advogado Ronald Cardoso Alexandrino.



Claudio Affonso Esteves, quando abordava tema referente à crise do papel e problemas de crédito para as indústrias.

Presenças

Entre os presentes anotamos: Sr. Bayard Reis, gerente do Banco do Brasil em Itaguaí; Sr. Silvio Coelho, presidente da Associação Comercial e Industrial de Nova Iguaçu; Sr. João Vieira Fernandes, presidente do Sindicato do Comércio Varejista; representantes da Associação Rural, Lions Club, Rotary's Clubes e outras entidades de classe; Deputado Federal José Haddad; representante do Deputado Jorge Lima; Dr. João Batista Barreto Lubanco, vice-prefeito de Nova Iguaçu; Prefeito Hélio Ferreira da Silva, de Paracambi; Vereador Alvaro Mariano dos Passos, presidente da Câmara Municipal de Nova Iguaçu; Vereador Mário Marques; Capitão Airton Évio, comandante da 2ª Cia. Independente de Polícia; Sr. Geraldo Miquelotti, Fábrica de Bebidas Drama; Dr. Cial Brito, ex-gerente do banco; Sr. José Carlos Rosalém, Indústria de Confecções Rosalém; Sr. Assis Vieira Fernandes, Vidraçaria Iguaçu; Sr. Joaquim de Oliveira, Diretor do Departamento de Administração da Municipalidade; Sr. José Alberto da Costa e Silva, Comopel Indústria e Comércio de Peças; Sr. João Gonçalves, avicultor; Sr. Luís Magno, Estofados Novo Rio Ltda.; Dr. Ronald Cardoso Alexandrino, consultor-geral da Prefeitura de Nova Iguaçu; Sr. Aramis Célio Monteiro, Embra; Sr. Nicola Marra, Cartonagem Bandeirante; Sr. José Abelardo de Freitas, Casa Iguaçu; Sr. Altamiro Monteiro, Empresa Nossa Senhora da Penha Ltda.; Sr. Elias Rodrigues, Cia. Barbára; Sr. Fernando Marques Lins, avicultor; Sr. Francisco Porfirio, da Alje Máquinas S.A.; Sr. Orlando Isolami, tesoureiro da Prefeitura de Aparacambi; Sr. João Nélson de Senna, da Alje Máquinas S.A.; Sr. Geraldo Campos França, Cerâmica Vulcão Ltda.; Sr. Mamed Ali Caki, presidente do Clube dos Diretores Lojistas; jornalista Dionísio Bassi; Sr. Vanderlei Oliveira da Silva, Laserma S.A.; Sr. José Schafirovitch, Fábrica de Tecidos Cachambi Ltda.; Sr. Antônio Perelló, Perelló Veículos S.A.; Sr. Ademar Rosalém, Tecidos Rosalém; Sr. Celso Farias, Dental Nova Esperança; Sr. José Coelho, Indústria Granfino S.A.; Sr. José Ribeiro Correia Dias, Rápido Brasileiro S.A.; Sr. Dragam Seljan, S.A. Marvin.

As seguintes empresas estiveram presentes, por seus presidentes diretores ou representantes: Cia Dyrce Industrial Pedreira Vigné S.A.; Pedreira Santo Antônio Ltda.; Instituto Brasil; Colégio Iguaçuano; Colégio Afrâncio Peixoto; Complexo Educacional Silveira Leite; Colégio Gonçalves Dias; Química Mayer Ltda.; Dallare S.A. Indústria de Carnes e Derivados — Sucatão, Comércio de Ferro Ltda; Fábrica de Bebidas Rizzo; Casa de Bebidas Nova Iguaçu Ltda.; Nobra Indústria e Comércio Ltda.; Indústria de Doces Bomesmo Ltda.; Icesa, Caldeiras e Equipamentos S.A. Rosai Supermercados Ltda.; Indústrias Alimentícias Aymoré Ltda.; Vidraçaria Nilópolis Ltda.; Vieira Irmão Cia Ltda. Eletrolineas Fluminenses Ltda.; Cerâmica Lucilez Ltda.; Casa de Saúde Nossa Senhora de Fátima; Ambai S.A. Comércio e Indústria de Metais; Codeni; Companhia de Desenvolvimento de Nova Iguaçu; Usimaca Usina Mecânica; Carioca S.A.; Transp. Tinguá S.A.; Gráfica Editora Jornal de Hoje Ltda.; Carpintaria Vigo Ltda.; Olaria Guanda Ltda.; Cimebra S.A.; Granjas Amon S.A., Cimebra S.A. Premier Engenharia e Construtora Ltda.; Cia Mercantil e Industrial Ingá; Inasa S.A. — Construtora e Metalúrgica Iguaçu S.A.; Casa Iguaçu de Bicicletas Ltda.; Embalagens Nova Iguaçu Ltda.; Laminatura Santa Fé Ltda.; Viação Nossa Senra da Glória Ltda.; Eletromóveis Ltda.; Casas Alerta Ltda.; A. S. Duarte; J. Vieira e Cia Ltda.; São Braz Peças Ltda. Rio Diesel S.A. Com. e Representações Cia Rio Douro Industrial; Omil Ltda.; Frutal Ltda.; Correio de Maxambomba; Priciali Ind. e Com. Ltda.; Churrascaria Minuano Ltda.; Avicultor João Gonçalves Biduelra, Tele Rádio Service; Hagine Mirakami, Agricultor Pedro Sato, Avicultor; Dr. Valdemiro Faria Pereira; João Marcondes Filho, avicultor; Morsing, Cabos de Aço Ltda.; Cia. Industrial de Tecidos Simões; Mavesa S.A.; Bayer Ind. Quim. S.A.; Sapataria Magda Márcia; Samoni; Dardo Transportadora S.A.; Evanil, Empresa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.; Frigorífico São Jorge Ltda.; Iguave Veículos Ltda.; Isolamentos Modernos; OMO Automóveis Ltda.; Copeng Constr. Pavimentação e Engenharia Principal Com. Ind. de Café Ltda. B.A Peças Ltda. (Bitencourt & Alarcão); A Popular Ferramentas — erragens e Louças Ltda.; Farol das Tintas Ltda. e outros).